

☆ QUADRO  
DE HONRA

Pavão — Ru-  
bens — Tuta  
— Pinga e  
Brandãozinho



# Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI  
ANO V — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 Interior, Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 1 de setembro de 1950 — N.º 210



PARA  
GOVERNADOR



G  
A  
R  
C  
E  
Z

UM  
HOMEM DE BEM  
PARA O BEM DE  
SÃO PAULO



CANDIDATO DO  
P. S. P. — P. T. B.

**A GRANDE NOVIDADE** — Chegou, finalmente, a máxima atração do Corinthians para, 50. Vemo-lo, no clichê cercado pelos diretores do seu clube, Alfredo Trindade, Manoel dos Santos e João Tortosa. Jackson goza de um fabuloso prestígio no Paraná. Resta, agora, que no Corinthians seja um craque. É o que todos os corintianos sinceramente desejam



NOSSA OPINIÃO

# A POLITICA CERTA...

Quem acompanha nossas atividades não desconhece que jamais nos furtamos a bater pela política de fortalecimento técnico do profissionalismo em São Paulo. Todas as medidas que visaram, de uma forma ou de outra, tal objetivo contaram com o nosso irrestrito apoio. Entendemos que não existe outra orientação capaz de nos propiciar, novamente, a hegemonia do futebol brasileiro. Não foi, de resto, com outra direção que o Rio nos arrebatou esta privilegiada condição. Ainda hoje, com grande clarividência, parecidos cariocas lutam tenazmente para preencher os enormes claros abertos em suas fileiras. Já não podem, naturalmente, atrair todos os bons valores surgidos nos diversos centros do Interior. São Paulo compreendeu seu papel e entrou no pareo, disputando o concurso dos melhores craques. Nestas circunstâncias, o mercado interno, antes livre, entregue unicamente aos designios dos mentores cariocas, hoje está dividido. Mas, forçoso é reconhecer que, em certos pontos ainda levamos alguma desvantagem. Há pouco, Hermes, pretendido por um clube paulista, acabou firmando contrato com o Flamengo. Fechou-se, de certa forma, as portas do Gremio para o Corinthians, que opôs enormes restrições à transferência do rapaz, e abriu-se para o Flamengo, cujos intentos foram facilitados por aquele co-irmão de Porto Alegre. Consideramos, de bom alvitre, que além da iniciativa puramente comercial, isto é, mais do que o esforço para concretizar a transação, nossos dirigentes precisam também desenvolver uma política de fraternidade mais intensa com os paredros das regiões vizinhas. Essa nos parece a melhor solução para quebrar definitivamente todo e qualquer plurido de resistência que ainda prevaleça em relação ao futebol paulista. Entretanto, fases mais duras, de maior incompreensão, já foram amplamente superadas. Portanto,

em linhas gerais, estamos de parabéns neste particular.

E não é sem íntimo contentamento que nos apressamos a render homenagens ao Palmeiras e Corinthians pelas aquisições, respectivamente, de Villa e Jackson. O primeiro, de origem platina, ingressando no futebol brasileiro e travando contato com um publico novo, mas exigente. O segundo, vindo de um centro que sempre foi prodigo em nos brindar com magníficos jogadores, trazendo consigo cabedal vastíssimo de predilectos.

Com relação ao centro-médio do Palmeiras urge assinalar, antes de mais nada, que para nós nunca importou a procedência do craque, se indígena ou alienígena. Não se deve abrir mão do braço estrangeiro desde que seja de boa categoria. Tal divisa é corrente nos países civilizados. Por que motivo deveria o Brasil ficar à margem dela? Existe, por aí, uma casta de jacobinos que ainda se bate unicamente pelo elemento nacional. Não compreendemos nenhum movimento desta origem em face da política completamente distinta que norteia a diretoria de grandes centros esportivos do mundo. Isto para não falar, nas atividades generosas, que se cercam do mesmo princípio. Portanto, estamos sumamente satisfeitos com a iniciativa do Palmeiras. Era necessário, sobretudo, que se preenchesse um claro. O centro da linha média não correspondia. Na falta do candidato local, que se tornou difícil por motivos conhecidos, veio o estrangeiro e dele somente deveremos exigir uma coisa: que satisfaça as exigências técnicas do clube.

Jackson, no Corinthians, é um ótimo presente da presidência aos associados. Uma bela iniciativa para nos facilitar o trabalho de reconquista da supremacia técnica. Oxalá também reúna as virtudes indispensáveis a um notável craque.

## ERROS E FALHAS

Duas apresentações e duas vitórias. Esse o cartel da Portuguesa de Desportos. A entrada de Renato II e Manduco deu maior segurança à retaguarda, e os benefícios logo se refletiram na linha de frente. A primeira vista, tudo parece ir bem. Entretanto, temos notado certas deficiências no setor ofensivo, e fazemos questão de emitir essa crítica agora, enquanto o clube está vencendo, para demonstrar que nosso interesse é construtivo. A produção de Renato continua de certa forma ineficiente, porque lhe faltam características para "armar" os companheiros, nem seu estilo se adapta bem à função de meia construtor. Por outro lado, é visível que Zé Carlos carece de velocidade. Quanto a Renato, ou precisa de melhor preparo físico, para adquirir maior agilidade, ou terá de voltar para a extrema, porque a tarefa do meia construtor não se restringe apenas a controlar a

driblar o adversário, mas sim em lançar os companheiros, criando-lhes oportunidades. Temos a impressão de que Pinga II seria mais útil na meia direita, por ser mais dinâmico, por atuar mais de acordo com as características de velocidade os demais avançados. Não advogamos o afastamento de Zé Carlos, pura e simplesmente. Mas, achamos que seu rendimento não está conforme. Nenhum ponteiro é completo, se lhe falta velocidade, condição indispensável para as escaladas em direção ao arco, e a Zé Carlos lhe faltam tais atributos. Esperemos todavia, para ver se com a ascensão do meia Zé Carlos se tornará mais útil, mas temos a impressão de que a vanguarda renderia mais, no momento, com Renato na extrema e Pinga I na meia.

Mal foi dado o "larga", e já o Nacional se acomodou no último posto, de onde dificilmente sairá. A lição do ano passado já foi esquecida. Aquele desespero, aquele nervosismo que se apoderou de todos, nos últimos jogos, já pertence ao passado. Hoje, o que existe é novamente o marasmo. Há falta de iniciativa da diretoria, que decididamente caminha para enterrar o clube. Com a atual equipe, não temos dúvida em afirmar que o Nacional ficará até mesmo abaixo do Jabaguara, outro grande candidato à lanterna. O conjunto está fraquíssimo, quer pela falta de orientação, quer pela falta de bons elementos. Parece que os jogadores, sentindo a ineptia e a inércia dos diretores, deixam o barco correr ao sabor do vento... Nada se faz para conservar o clube na Divisão Principal, onde já teve sua época. E se o Nacional cair este ano, como tudo indica, os responsáveis serão os diretores, que tão mal orientam os destinos do ex-SPR.

\*\*\*

Quando alguém, nesta terra, que plantando dão e não plantando dão, tem um ídola felicíssima, descobre que fazendo assim ou assado, o resultado é melhor, não falta um espírito de pouco ou uma porção deles para encontrar uma rocha que, colocada na frente do negócio, mude completamente a trajetória. E não raro, os autores dos embaraços, surgem logo com afirmações mais ou menos parecidas ou semelhantes a esta: "Não, não pode ser assim, porque a lei tal, sancionada na Patagonia ou perto desta, diz ao contrário". Isso é batata. Esse prologo, meus queridos leitores, vem a propósito do seguinte, isso para ser brevíssimo: quando inventaram o futebol, não sei quando e nem onde, não se lembraram que alguém deveria marcar o tempo, para que um jogo tivesse fim, é lógico. Depois, descobriram a mancada e deram a atribuição ao juiz. Um brasileiro, querendo simplificar a complicadíssima função do árbitro, inventou o cronometrista. Por muito tempo, um cara, fora do retângulo, dava o sinal para começar o jogo e para terminar. Ia tudo muito bem. Mas, como não poderia ir bem, apenas porque deveria ir mal, apareceu o tal — o espírito de porco. Foi invocada a lei, reuniões, debates e acabaram com o cronometrista. Houve até quem argumentasse: "é um cara e menos para entrar no campo sem pagar". Pois bem, desde então, surgiu a dificuldade. E quando o juiz se esquece de olhar para a sua cebola ou a dita, pelos continuos movimentos que ele faz com o membro onde ela está presa, cria-se um caso. Eu não compreendi até hoje porque não regularizaram o uso do cronometrista. Era uma medida excelente. Auxiliava cronômetros e as possibilidades de erros seriam infinitas, porque sua obrigação era apenas a de controlar o tempo. Infelizmente, ninguém pensa nisso. Só pensam noutras coisas, muitas destas completamente inúteis. — JOAO TEIMOSO.

## Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, sorriu para o chefe maior, cumprimentou os presentes e com reverência especial saudou a taquigrafa. Acomodada em grande estilo na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Velhinho, as coisas estão tomando um rumo muito diverso, ou melhor, não sei se me expresse com absoluta clareza, já tomaram. Com a presença das caras recémimportadas do Império Britânico, os pernetas não têm mais vez. Você viu o que aconteceu com os avinhados? E, nessa marcha, eles virarão avinagrados. Aquelas botinadas, que faziam tremer céu e terra, acabaram. Ainda domingo, porque o oxigenado não estava bem a par das comidas apimentadas destas plagas, alguns conseguiram passar ilesos. Mas a festa durou pouco. No segundo off-time, dois foram banhar-se antes do que pensavam. E, por um triz, não foram outros tantos ou mais. Ah! eu fiquei radiante com a notícia, porque, no duro, estava por demais. Xingação e pancadaria em larga escala. Até eu que não tinha

nada com a história, entrava na dança. E o nosso esporte bretão, tão querido massas não macarrônicas estava ficando nauseante para não dizer nauseabundo. Em estava já atacada de misofobia, porque, com cafagestes eu quero longa distância, você me compreende, não é, velhinho? Agora, porém, caiu o manto diafano, como dizia o poeta de cachimbo tipo 1860. A nudez forte das atuações britânicas impôs outra condição a todos os possuídos daquela fúria sanguinária, que a adotavam em substituição à fundura. Eu gostei, gostei porque o dia deles chegou, como chegará o meu quando houver loteria ou antes que os cassinos sejam fechados. E por falar em fechar, eu não sei porque não fecham de uma vez aquela abertura que tem na parte do fundo do Pacaembu, que só serve para canalizar o vento para o tapete esmeraldino e deixar a gente com nevralgia intercostal ou coisa que o valha. De qualquer maneira, porém, hoje eu estou contente. E se continuar assim, o que eu não duvido, vai ficar muito melhor. GOOD BYE.

## CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Milani — Muitas vezes, por esta coluna, tenho criticado severamente aqueles que suprem as deficiências de ordem técnica com o emprego de violência. E, geralmente, eu escrevo para um jogador, apontando ocorrências e procurando, na medida do possível, evitar a repetição de erros, sempre danosos aos que os cometem e também aos seus clubes, porque estes são atingidos direta e imediatamente. No caso do Juventim, meu caro Milani, não é possível escrever a este ou aquele e por esse motivo resolvi escrever para você, porque eu sei, como todo mundo sabe, que é você o orientador do quadro. E' fora de dúvida, pois, que tem responsabilidade porque os jogadores seguem sua orientação e seguindo-a, estão criando casos, estão, devo dizer o que realmente penso, errando Aliás, não foi apenas nos jogos do campeonato que eu percebi a grande violência dos seus olhos. Nos amistosos, também eles já se excediam. Mas, as consequências não tardaram. Não é preciso que eu as relembre. Creio que melhor do que eu, você as sentiu, perdendo um jogo e tendo dois jogadores que poderão fazer falta ao quadro se forem suspensos como deverão ser. E' preciso pois, que você dê outra orientação aos jogadores, principalmente aqueles que, por serem fisicamente mais fortes ou mais corajosos, usam e abusam do físico e o empregam, no mais das vezes, de maneira condenável, pondo em risco a integridade física do adversário e a própria, porque quem procura atingir, também pode ser atingido. Você, precisa, pois acabar com essa violência que é característica principal dos seus jogadores. Se eles atuarem como sabem, com seus recursos técnicos e empregando o físico sem intenção dolosa, poderão fazer muito e voltar a dar ao quadro aquela popularidade que ele gozava de ser o espetáculo dos papões. Como tem sido, porém, não é possível. E se você não toma medidas energéticas, também será atingido, porque, sendo responsável pelo quadro, nas derrotas, terá parte nas mesmas. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

## EU SOU DO CONTRA

Quando alguém, nesta terra, que plantando dão e não plantando dão, tem um ídola felicíssima, descobre que fazendo assim ou assado, o resultado é melhor, não falta um espírito de pouco ou uma porção deles para encontrar uma rocha que, colocada na frente do negócio, mude completamente a trajetória. E não raro, os autores dos embaraços, surgem logo com afirmações mais ou menos parecidas ou semelhantes a esta: "Não, não pode ser assim, porque a lei tal, sancionada na Patagonia ou perto desta, diz ao contrário". Isso é batata. Esse prologo, meus queridos leitores, vem a propósito do seguinte, isso para ser brevíssimo: quando inventaram o futebol, não sei quando e nem onde, não se lembraram que alguém deveria marcar o tempo, para que um jogo tivesse fim, é lógico. Depois, descobriram a mancada e deram a atribuição ao juiz. Um brasileiro, querendo simplificar a complicadíssima função do árbitro, inventou o cronometrista. Por muito tempo, um cara, fora do retângulo, dava o sinal para começar o jogo e para terminar. Ia tudo muito bem. Mas, como não poderia ir bem, apenas porque deveria ir mal, apareceu o tal — o espírito de porco. Foi invocada a lei, reuniões, debates e acabaram com o cronometrista. Houve até quem argumentasse: "é um cara e menos para entrar no campo sem pagar". Pois bem, desde então, surgiu a dificuldade. E quando o juiz se esquece de olhar para a sua cebola ou a dita, pelos continuos movimentos que ele faz com o membro onde ela está presa, cria-se um caso. Eu não compreendi até hoje porque não regularizaram o uso do cronometrista. Era uma medida excelente. Auxiliava cronômetros e as possibilidades de erros seriam infinitas, porque sua obrigação era apenas a de controlar o tempo. Infelizmente, ninguém pensa nisso. Só pensam noutras coisas, muitas destas completamente inúteis. — JOAO TEIMOSO.

## TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarrhos, etc.), assim como as GRIPEs, são molestias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento energético que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores indicado. Procure hoje o seu do organismo é o remédio vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

## TRICOLOR!

A sede do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma reallização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

## DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Groides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA  
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR. FONE: 4-2295

PARA DEPUTADO FEDERAL

# LEONARDO F. LOTUFO

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

## RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM JANEIRO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020



PARA O ALBUM DO TORCEDOR...

# ELES DEIXARAM SAUDADES!...

**A vontade do torcedor é pequena ante a imensidade do tempo — Quando Domingos entrou no estadio do Bangú para treinar, uma multidão o esperava — Zezé Procópio seguiu o mesmo caminho — Só Dino sabia parar a bola, rolando-a entre varios adversarios — Leonidas já pára tarde? — Renganesqui cativou imediatamente**

Quando os ídolos desaparecem, o torcedor começa a sentir saudades. No início, sente dificuldades para esquece-los. Fica sempre na lembrança a classe, a jogada mais bonita que seu craque predileto proporcionou às suas vistas, à satisfação de seu espírito. Muitos jogadores famosos encerraram sua carreira nos últimos três anos. O torcedor ficou circunspecto, meditando. Quis vê-lo novamente em ação. Sua vontade, no entanto, era pequena ante a imensidade do tempo. Não; o tempo não lhe permitiria mais ver o ídolo querido. Ve-lo-ia, sim, mas, no pensamento, na memória. Ficaria ainda alegre, pela certeza de estar reconstituindo na cabeça as jornadas de glórias do grande jogador.

\* \* \*

Domingos foi o primeiro. Voltou para o Rio. Foi recordar os dias felizes em que desportou no Bangú. Ali começou e ali quis terminar a mais brilhante carreira de quantas foram registradas no futebol brasileiro. Chegou em Bangú. Entrou no estadio. Tudo era diferente. A mão de um milionário havia transformado tudo aquilo. Já não era mais o campo rodeado de ripas. Ali estava uma obra monumental. Quando entrou no estadio, uma multidão o esperava. Domingos sentiu emoção. Seus fãs ainda lá estavam. Foram apreciá-lo num simples treino. Domingos não teve outro remédio senão atender. Pegou camisa, calção e chuteiras e foi para o gramado. Parecia o Domingos de 1930. Depois, resolveu abandonar o esporte que o tornara mundialmente conhecido e foi ser técnico no Olaria. Com ele, o clube da rua Bariri está invicto no campeonato carioca.

\* \* \*

Zezé Procópio seguiu o caminho de Domingos. Foi para o Interior. Ainda jogou um pouco. Deixou a Capital após a consagração no campeonato de 1947. Ajudara o Palmeiras a ganhar o título. Não durou muito como jogador. Acabou sendo chamado para treinar o Botafogo de Ribeirão Preto. E o clube ribeirão-pretano está fazendo furor no certame da Segunda Divisão. A orientação de Zezé Procópio tem sido sabia. E' cercado com carinho pela gente de Ribeirão Preto. Todos lhe são gratos pelo seu trabalho eficiente em prol da reabilitação de um grande clube interiorano, vítima de campanhas obscuras nos últimos campeonatos.

\* \* \*

Chegou a vez de Dino. O meio que deixou atônitos os uruguaios, em 1942, com sua classe incomparável, seu estilo impecável. Dino ainda não resolveu ser técnico. Jogou no ano passado pelo Jabaquara. Já estava demasiadamente cansado. Lento em excesso, não tinha mais facilidade de locomoção no gramado. Mas, ainda era o Dino. O estilista que poucos rivais teve em todas as gerações do futebol nacional. Quando Dino parava a bola e ficava rolando com ela no meio de vários adversários, confesso que gargalhava. Era uma satisfação imensa ver Dino fazer aquilo. Só ele tinha esse dom. Talvez esteja estudando propostas para orientar equipes. Até agora, permanece escondido.

\* \* \*

1950 marcou a cessação das atividades de Leonidas como jogador. Ainda que pareça verdadeiramente triste, Leonidas resolveu mesmo parar. Pelo menos, até o momento, não se anunciou sua volta aos gramados. Embora as aparências são de que Leonidas já pára tarde, acre-

WILBRÁ — Escreveu

dito que tenha parado cedo. Sim, Leonidas com quase quarenta anos, ainda era, em 1949, a figura primordial do ataque sampaulino. Teria no mesmo 1949 integrado a seleção brasileira, no sul-americano, não fosse perseguido pelo treinador. Leonidas não se apagará na mente do torcedor. Continuará bem vivo com seus conhecimentos, porque já deu os primeiros passos para nova consagração. A consagração na direção técnica. E afirmam que será o técnico da seleção nacional, brevemente. Isto, se a CBD deixar e não pensar mais em Flavio Costa, em cariocas.

\* \* \*

Ao lado de Leonidas está Renganeschi. Um dos poucos jogadores estrangeiros que chegaram ao Brasil e cativaram imediatamente as simpatias da torcida. No Fluminense, Renganeschi já era um ídolo. Não podia ser diferente no São Paulo. Perdeu o posto para um jovem que todos esperam seja o substituto de Domingos da Guia. Renganeschi não se sentiu humilhado com isso. Pelo contrário; sempre decente e consciencioso, foi o primeiro a reconhecer a necessidade do lançamento de Mauro. Ficou um ano no Jabaquara. Fez ainda algumas partidas primorosas. Voltou para o Canindé, onde ministra ensinamentos eficazes às divisões inferiores do São Paulo. Os frutos desses ensinamentos estão aparecendo. Os sampaulinos começaram a conquistar muitas glórias nessas categorias. Antes não era assim.

\* \* \*

Existem muitos outros que não chegaram a ser ídolos. Alcançaram, todavia, enorme popularidade. Uns, porque foram à seleção várias vezes. Outros, porque permaneceram nas fileiras dos clubes que os consagraram. Quem não sente saudades de Milani em sua melhor forma? Milani tornou-se, muitas vezes, motivo de intensa alegria para a torcida bandeirante, com seus gols na seleção e sua conduta eficaz no Corinthians. Milani também tem tendências para técnico e conseguiu melhorar o time do Juventus com sua habilidade. Ainda em 1948 Artigas foi um esteio na defesa do Santos. Artigas que nunca chegara a titular do Flamengo durante uma temporada inteira, transformara-se em Vila Belmiro. Largou, porém. Dedicou-se por alguns meses à carreira de técnico. Não quis continuar. Preferiu cuidar mais de seus interesses particulares.

\* \* \*

Onde está Sapoleo? O grande zagueiro que o Ipiranga descobriu, desapareceu como por encanto. Num abrir e fechar de olhos, não se viu mais Sapoleo. Seu lugar foi ocupado por um jovem chamado Giancoli. Depois, por outro, chamado Homero. Sapoleo foi para Batatais e no fim do campeonato de 1949, já não jogava mais. Dacunto, por onde anda? Seu último clube foi o Santos. Ainda fez alguns jogos em que se portou soberanamente. Dacunto foi um jogador de grandes clubes. Vasco, Palmeiras e Santos tiveram a ventura de possuí-lo em suas fileiras. E Gijo? Caiu no ostracismo o goleiro que garantiu portentosos triunfos ao São Paulo do bi-campeonato de 1945 e 1946. Esteve no Jabaquara. Clubes do Interior o assediaram. Gijo está parado, cuidando de sua vida, ainda desejoso de arrebatrar multidões. Bastará que surja um candidato para assinar um último contrato.

\* \* \*

va. A grande surpresa está na meia direita, onde China, por todos os títulos, faz jus à escalção, mesmo tendo Rubens por concorrente. Aqueles que preferem o Ipiranguista, lembramos que China foi igualmente completo, e figura como o artilheiro mor, circunstância que advoga em seu favor.

Entre tantos candidatos à meia esquerda, a escolha torna-se difícil. Pinga I, Gatão, Bibi e Nelsinho são igualmente aproveitáveis. Nosso voto será para Pinga e Gatão, respectivamente para titular e reserva. Na extrema, não pode haver divergência: o nome é Simão, que parece disposto a reconquistar o antigo prestígio. Para a suplência, Brandãozinho. Menção honrosa para Colombo e Paulo.

## 22 HOMENS LIDERANDO O LOTE

Cumpridas as duas primeiras rodadas do campeonato, quais foram os jogadores que mais se destacaram? Está visto que é difícil fazer a classificação, já porque não foram poucas as grandes exibições individuais, já porque quase todos se portaram num nível mais ou menos igual. Assim de pronto, num rápido relancear de olhos, escolheríamos Mauro, Giancoli, Santos, Touguinha, Ivan, China, Simão e Homero como os melhores das duas rodadas iniciais. Claro que o leitor discorda, em alguns pontos, mas cremos que, de modo geral, a escolha está bem feita. Os craques citados foram baluartes de seus quadros. Muitos deles estiveram em ação apenas uma vez, ao passo que outros, como Simão e Dema, Gatão e Homero, China e Giancoli, tiveram ocasião de confirmar a exibição anterior.

E' interessante notar que quase todos são nomes que alcançaram êxito em 49. O próprio China deve ser analisado por esse ponto de partida, porquanto está confirmando as excelentes exibições que apresentou no final do Campeonato da 2.ª Divisão, no ano passado. Como exceções, citaríamos Ivan, jovem revelação do Santos, Giancoli, Touguinha e Simão, que tiveram um período de certo declínio, mas que se encontram novamente em esplêndida forma.

### OUTROS QUE PROMETEM

E' grande, também, o número daqueles que se encontram em ascensão. Estão neste caso Bovio, Helvio, Julio, Nelsinho, Colombo, Bibi, Friaça, craques que, pelo que têm feito, poderiam estar entre os primeiros, mas que necessitam mais algumas provas. Hel-

vio, por exemplo, reapareceu depois de longa ausência e neutralizou Liminha. Se confirmar, nas próximas exibições, aquela "performance", será pareo duro para Giancoli, na zaga direita. O mesmo se poderá dizer de Bovio em relação a Ninho.

### DOIS PARA CADA POSIÇÃO

Ha varias formulas para se fazer a escolha daqueles que melhor se conduziram neste começo de campeonato. Uma delas seria apontar os nomes, sem observância das posições. Entraria na lista, dessa forma, um punhado de meias esquerdas, que foi talvez o posto que apresentou maior número de valores destacados. Gatão, Pinga I, Bibi e o próprio Nelsinho fariam jus a uma indicação. Preferimos, entretanto, classificar dois para cada posição, possibilitando ao leitor curioso formar duas ótimas seleções. Na pos-tos bem servidos, como a meia esquerda, já citada, o arco, a zaga e a extrema esquerda. Ha outros, todavia, que não apresentaram até o momento grandes nomes, como o centro do ataque, e também a ponta direita.

Osvaldo faz jus ao posto de titular do arco. Para a suplência, temos Tufi, Poy e Oberdan. Damos preferência ao veterano arqueiro juventino, que está confirmando a campanha do ano passado. Giancoli e Mauro são absolutos na zaga, tendo Helvio e

Homero como excelentes reservas. Poderá haver duvidas entre Mauro e Homero. O zagueiro do tricolor parece-nos melhor indicado, embora reconheçamos a extraordinária forma do Ipiranguista. E aí está o trio final: Osvaldo; Giancoli e Mauro. Digno da seleção brasileira!

O nome de Santos desponta implicitamente para a asa media direita. Idário é um bom reserva, superando Bauer que não está produzindo tudo o que pode. Tou-

guinha e Brandãozinho disputam o centro, havendo, a nosso ver, predomínio dos corintianos. Ivan é o nosso escolhido para a esquerda, em que pese a regularidade de Dema.

No ataque, as coisas se tornam mais difíceis, por faltarem elementos em algumas posições e sobram em outras. Entre Friaça, Julio e Zé Carlos na extrema direita, preferimos o sampaulino, que inegavelmente possui mais classe. Julio para a reser-



## PRESTES MAIA

4 anos de administração eficiente e honesta.

4 anos de progresso.

Para que os próximos 4 anos de Governo sejam prósperos e tranquilos, é necessário pôr termo à caótica Administração atual, realizada com objetivos de propaganda pessoal e para favorecer negociações, com prejuízo para o contribuinte e para o Tesouro do Estado. Prestes Maia, quando Prefeito da Capital, provou ser possível administrar, sem sacrificar os cofres públicos e a economia do Povo.

Por isso, devemos eleger

**PRESTES MAIA — Governador de S. Paulo**



# PARTIU BEM O GUARANI

O Guarani, na Divisão Principal, é um fruto da Lei de Acesso, tal como o XV de Novembro. Está ensaiando os primeiros passos entre os "adultos", e já começa a fazer das suas, com ares de menino prodígio. Quase surpreendeu o irmão mais velho de Piracicaba, no próprio terreno deste. O XV começou achando graça das peraltices do caçula, mas acabou se zangando e passou-lhe severa repreensão, não sem primeiro passar um susto. O "menino", entretanto, está disposto. Vê-lo à capital e deu quinana no velho e tropeço Nacional, ensinando-lhe como fazer as contas de ataque e defesa. O ex-SPR ficou tonto com o "caçulinha", que lhe enfiou três bolas na rede e regressou todo lam-

peiro. A estas horas, com certeza, estará o "bugre" preparando novas surpresas. Que se acautele a Portuguesa de Desportos, abandonado os ares maternos e não quizer regressar de Campinas com o dissabor de uma derrota.

## CHINA, O ARTILHEIRO

Ainda é cedo para se fazerem os cálculos das primazias. Mas, ao fazê-las, não poderemos deixar passar sem um registro a façanha de China, que lidera a tabua de classificação dos "artilheiros", à frente de Friaça e outros goleadores famosos. Não deixa de ser uma honra para o Guarani. O atacante pernambucano, que teve bons tempos no São Paulo, segue sendo uma atração, como já o foi no cer-

tame da 2.ª Divisão, com seus gols de mestre.

## VELHOS E NOVOS EM DESFILE

Ao contrário da Ponte Preta, que adotou a política de arrebanhar as "sobras" dos clubes da capital, o Guarani se decidiu pelo aproveitamento dos novos. Recontratou Nenê, que em 49 brilhou no Juventus. Contratou Santo Antonio, Aedo, Bota, Renato e Ismar, que ao lado de veteranos como Grita, China, Alcides, Godê, Plolim e outros, heróis do acesso, vêm apresentando índice de rendimento apreciável.

## ARLINDO REABILITOU-SE

Na primeira apresentação, Arlindo foi culpado da derrota, deixando passar dois "frangos" em Piracicaba. Contra o Nacional, entretanto, reabilitou-se totalmente, praticando algumas intervenções de vulto, inclusive uma de penal, defendendo com segurança o tiro desferido por Plácido. Ganhou confiança novamente, solidificando o trio final.

Uma coisa parece certa, desde já. O Guarani não será dos últimos, neste campeonato. Superará os eternos "lanterninhas" que se chamam Nacional, Jabaquara e Juventus, e isso, para quem está começando, já representa alguma coisa.

# JUSTIFICOU A CURIOSIDADE

Todos aguardavam ansiosamente a volta de Pinga I aos gramados. Não só os torcedores da Portuguesa de Desportos demonstravam essa ansiedade. É que Pinga I tornou-se admirado e aplaudido pela totalidade da torcida bandeirante. Operado, ficou à margem em alguns compromissos. Não atuou na primeira rodada do campeonato, contra o Jabaquara. Assim, aparecia como uma das atrações do prelo que seu clube disputaria com a Portuguesa de Santos. E Pinga I justificou a curiosidade de seus fans. Retornou em fase auspiciosa. A intervenção cirúrgica a que foi submetido, não serviu para atrapalhar sua marcha vitoriosa em 1950. Assegurou uma partida de méritos, em que suas qualidades técnicas foram postas em evidência. Marcou belíssimo tento e colaborou da melhor



maneira para que o triunfo sorrisse às suas cores. Parecia um tanto difícil a vitória, em virtude da resistência tenaz dos lusos paulistas. Mas, ainda conseguiram os rubro verdes da capital alcançá-la, porque os seus jogadores não se desculpavam e procuraram acertar boa partida. A de Pinga I foi formidável, porque soube ele levar o perigo, constantemente, à área contrária, além de arrematar sempre com exatidão, exigindo de Andu' pesada ginástica para não ser vencido mais vezes. Pinga I é um dos melhores atacantes do Brasil na atualidade. Sua semelhança com Ademir lhe dá categoria primária, porque é o único no Brasil que sabe empreender as arrancadas que consagraram Ademir no concerto esportivo mundial. Sua oportunidade para integrar a seleção nacional como titular está próxima, porque certamente o critério a ser adotado para o futuro será bem outro, e Pinga I poderá estar em ação, defendendo as cores brasileiras, no sul-americano que será realizado em Montevideo. Temos certeza, Pinga I saberá atuar de acordo com suas possibilidades, confirmando seu grande cariz.

# INCOMPARAVEL!

Não é possível que um jogador faça tanta coisa de útil em várias partidas consecutivas, como Rubens, meia direita do Ipiranga. É um elemento de classe primária que dia a dia mais personifica seu estilo. Seu jogo fascina, porque além de ser efetivo, Rubens sabe praticar um padrão vistoso. Domingo último voltou a ser um espetáculo na rua Javari. Aqueles que lá estiveram ficaram encantados com o jovem atacante. Resistindo à deslealdade de seu marcador, Og Moreira, Rubens fez o que quiz no gramado. Nem o ponta pé que recebeu do meio juvenilino, logo no início da peleja, tentando inutilizá-lo serviu para evitar que obtivesse sucesso durante os noventa minutos. Seu gol foi sensacional. Rubens pegou a bola no meio do campo, fintou todos os adversários que tentaram impedir seu êxito, entrou na área e atirou



inapelavelmente. Um gol como esse empolga. E Rubens é um dos poucos que sabe fazê-lo. Na segunda fase mais se acentuou seu brilhante trabalho, quando proporcionou a seus companheiros magníficas oportunidades de marcar, inclusive atirando também várias vezes com segurança contra a cidadela de Tufi. Cada dia cresce mais a eficiência do meia direita Ipiranguista. Por isso, grangeou as simpatias de toda a torcida bandeirante que não se cansa de aplaudir-lo. Rubens corresponde sempre às ovações da torcida, aprimorando suas virtudes e proporcionando espetáculos à parte em todos os jogos de que participa, com sua habilidade, sua classe, seu estilo incomparável. Está credenciado a ser o titular da próxima seleção paulista, desde que o técnico não se torne escravo da diagonal e procure usar o melhor jogador em cada posição. Já é tempo de Rubens ser aproveitado para não acontecer o desastre do último campeonato brasileiro, novamente.

# MUITO BEM, XV DE NOVEMBRO

A primeira apresentação do XV de Novembro no campeonato constituiu uma verdadeira demonstração de poderio. Antes de tudo, devemos considerar que o Guarani entrou no certame com o pé direito, disposto a conquistar, desde os primeiros embates, o maior prestígio. Pois bem, depois de estar o "Bugre" em vantagem por 3 a 1, já no segundo tempo da peleja, encontrou forças o XV para reagir e impôr sua maior experiência, para colher um triunfo por todos os títulos consagrados. Desponta o esquadrão piracicabano, mais uma vez, como um candidato de primeira plana, credor do máximo respeito, principalmente em seus domínios.

## A AQUISIÇÃO DE LULA

Após o Torneio Início, tivemos oportunidade de analisar o quadro do XV. Dissemos, e então, que havíamos notado um ponto falho: a ponta direita. Russo tem um ou outro lampejo, mas falta-lhe continuidade. Além disso, perde-se frequentemente pela violência, o que constitui grave defeito para um avanço. O preenchimento desta lacuna era uma necessidade, que os dirigentes compreenderam a tempo. A aquisição de Lula veio ao encontro dos anseios da torcida. O consagrado ponteiro, se encontrar ambiente favorável, poderá reeditar suas performances de 47, e o XV terá, então, um dos bons ponteiros do campeonato, surgindo, mesmo, como uma atração o ex-canhozinho do Parque Antartica.

## MAIS DUAS FALHAS

Numa análise rigorosa, poderíamos apontar mais duas falhas.

A primeira, na ponta esquerda. A não ser que Antonio Carlos volte em forma ou que Nelsinho supere o mau período atual, seria bom pensar num substituto de reais predicações, para completar a ofensiva.

## MENA OU ARMANDO

Quando foi para o XV, Armando era um simples "aspirante" do São Paulo. Em pouco tempo, transformou-se num dos mais eficientes centro-médios, atravessando todo o certame de 49 com atuações seguríssimas. Este ano apareceu Mena em seu lugar. Para falar verdade, não gostamos de suas primeiras apresentações. Não parece o elemento ideal para o posto, e embora não lhe neguemos um crédito de confiança, a que todo o valor jovem faz jus, somos de parecer que o ex-sampaulino reúne melhores credenciais.

# SO' FALTA MOSTRAR JOGO...

Jackson, nascido em Antonina, Estado do Paraná, a 24 de agosto de 1924, é o nome da mais recente aquisição do Corinthians, o homem que parece fadado a resolver os problemas do ataque. Vale a pena recordar alguns dos seus dados biográficos: o primeiro clube foi o Atlético de Antonina, onde também se iniciou Bino; em 43 passou-se para o Atlético Paranaense, no qual se encontrava quando foi engajado pelo "campeão do centenário". Defendeu a seleção do Paraná desde 1945. Seu primeiro campeonato conquistou-o em 45, defendendo o Atlético Paranaense contra seu maior rival, o Curitiba. Rapaz de hábitos morigerados, de ótima formação mental, é o tipo do craque que os torcedores gostam. Chuta bem com os dois pés, representando forte perigo dentro da área. Trabalha muito em campo, aliando à capacidade de construir o jogo, boa desenvoltura no arrematar, qualidades que lhe valeiram vários títulos de "artilheiro", no certame paranaense.

Um dos motivos que atrapalhavam a vinda de Jackson era a dificuldade de se conseguir a sua

transferência para o IAPC desta capital. O jogador impunha essa condição "sine qua non". Compreendendo a situação, a diretoria do Corinthians evidenciou os maiores esforços, e felizmente tudo foi resolvido a contento. Nessas circunstâncias, brevemente veremos em ação o discutido craque, justamente apontado como um dos mais perfeitos que surgiram no Paraná nos últimos anos. Opiniões valiosas e insuspeitas põe em relevo sua extraordinária classe. Os torcedores abrem os braços para recebê-lo, e vale recordar que o Parque São Jorge sempre deu sorte aos paranaenses. Bino, Teleco, Jango, Wilson e outros são exemplos do que afirmamos. Tudo, portanto, parece favorável ao notável goleador do Paraná. O resto, agora, é com ele...

Claudio, Lulzinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho, eis o grande ataque que será lançado pelo Corinthians, tão logo Jackson se integre na comunidade alvi-negra. Dizem, no Paraná, que ele é melhor do que Hermes. Chegou a ocasião de prova-lo.

# OUTRA VEZ EM FORMA!

Depois do campeonato paulista de 1949, Friaça sofreu ligeiro declínio. Acabou por apagar-se completamente em algumas partidas. Mas, ainda assim, confiando na sua recuperação, Flavio Costa convocou-o para a seleção brasileira.



Friaça participou de muitos compromissos do Brasil e nunca chegou a produzir como o fizera no Vasco da Gama e na equipe tricolor do ano passado. Havia um certo receio de que Friaça desaparecesse de uma vez. Os sampaulinos, porém, confiaram sempre. Friaça voltaria às grandes partidas e seria ainda muito útil ao seu clube. De fato, Friaça reapareceu há dias, contra o Nacional A. Clube e portou-se destacadamente. Transformou-se no atacante número um do bi-campeão e conseguiu dar um formidável

passo na lista dos artilheiros, fazendo balançar por três vezes as redes de Ivo. Está certo que dois gols foram de penalidades máximas. Isso não importa, levando-se em conta sua produção durante os noventa minutos. Além de armar para os seus companheiros, Friaça concluía sempre com precisão, exigindo grande trabalho do arqueiro alvi-celeste. A torcida volta a se entusiasmar com seu ponteiro direito. Friaça merece essa deferência, porque está disposto a apresentar-se nas mesmas excelentes condições que lhe deram elevada cotação em 1949. Oxalá sua eficiência não sofra solução de continuidade, porque Friaça é uma das atrações do futebol paulista e os esportistas gostam de vê-lo jogando muito, porque quando está em forma, sabe executar magníficas jogadas.

# CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.ª ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439  
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

## MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS  
ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



## CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meus caros ARBITROS INGLESES: Ficamos, todos alegres com sua chegada. E vocês souberam corresponder. Já na primeira rodada de que participaram, fizeram com que a torcida ficasse tranquila e assistisse aos jogos certa de estar presenciando espetáculos dirigidos por mestres, por apitadores que conhecem regras e, além de tudo, possuem energia. Continuamos confiando em vocês para que o campeonato possa ser disputado num ambiente de cordialidade e se extingam, de uma vez por todas, as arruaças oriundas das más arbitragens. Ao mesmo tempo, queremos fazer-lhes uma advertência, ou melhor, dar-lhes um conselho: não perdoem os indisciplinados. Metam a pua neles. Não merecem consideração, porque são renitentes. Mister Deakin, por exemplo, permitiu que no primeiro tempo do jogo Ipiranga x Juventus, os defensores grenas dessem pontas pés a torto e a direito. Está certo que não conhecia ainda o futebol brasileiro e podia muito bem crer que tudo aquilo era normal e característico de nossos patricios. Isto não pode acontecer no futuro. No primeiro e no segundo tempo, os turbulentos merecem castigo. Se cometerem a falta no primeiro segundo, que sejam expulsos no primeiro segundo. Não pode haver complacência. Isto pode tornar o clima ainda mais quente. Em lugar de encarem com simpatia, como estímulo, a torrelância, aporvelarão para abusarem ainda mais. São assim muitos de nossos jogadores, senhores juizes. Principalmente os jogadores do Juventus. Olho neles. Não fazem jus a qualquer consideração que, porventura, desejem ter para com eles. Aquilo que fizeram domingo ultimo não foi violência somente, foi molequeira.

Recebam abraços de quem espera, agora, dormir mais sossegado, SILVIO BINARI, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS DA FEDERAÇÃO PAULISTA.

## APRENDEREMOS AGORA?

Novamente o campeonato conta com o valioso concurso dos arbitros ingleses. Apesar de considerarmos o nosso futebol entre os melhores do mundo no terreno das arbitragens estamos praticamente a zero.

Quando da primeira estada dos juizes ingleses entre nós, falou-se muito na criação de cursos especiais de arbitragens ministrados pelos proprios "referes". Porém, nada disso aconteceu. Como tudo vinha saindo bem, ninguém mais pensou no que aconteceria no dia

em que retornassem à Inglaterra. E, realmente, aconteceu o pior. Nenhum dos nossos arbitros acertou e as calamitosas nos amistosos pré-campeonato e na primeira rodada do certame fizeram com que a Federação ultimasse com urgência a vinda dos britânicos. Por isso é que voltamos a contar com esses apitadores, que trouxeram maior sossego para todos os que desejam ver este campeonato suplantar todos os outros em entusiasmo, luta e organização.

Vieram Rowley, Bradley, Deakin, esperando-se para amanhã Easom. Dentre eles, o primeiro já é nosso conhecido e sabemos o quanto vale. Dos demais, Bradley é o que melhor impressionou na primeira rodada, na direção de um jogo relativamente difícil, ou seja a peleja entre as Portuguesas. O sorridente louro apitador desincumbiu-se bem de sua missão provando que realmente é um grande arbitro. Quanto a Deakin, apesar de permitir que a violência campeasse na rua Javari soube fazer prevalecer suas qualidades técnicas.

## SANTISTAS!



ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Volem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

OVIDIO OSWALDO PANDOLFI

MEDICO E JORNALISTA.

Com Hugo Borghi

Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.º and. Conj. 402

## SORTE E AZAR NOS PE'S dos centro avantes

Pequenas modificações se operaram nos nossos quadros, nesta temporada. Aqueles que se encontravam bem servidos em 49, continuam mais ou menos na mesma situação, como é o caso do São Paulo, Corinthians e Portuguesa de Desportos. Os outros, notadamente Ipiranga e Palmeiras, buscam em vão um homem credenciado para chefiar seus ataques. Ao iniciar-se este campeonato, não temos praticamente nenhuma novidade, a não ser este Montagnoli, que o clube do Parque Antartica promete lançar em breve, mas que até o momento não passa de um ilustre desconhecido. Será, talvez o substituto de Bovio e Etchevarrieta, mas por enquanto não pode entrar no rol dos fatos já consumados, porque uma coisa é treinar bem, e outra muito diferente é jogar eficientemente no campeonato.

## A SORTE DO SÃO PAULO

Desde que contratou Leonidas, o São Paulo tem sido um dos clubes mais abonados no comando da ofensiva. O Diamante Negro eternizou-se, e quanto mais velho mais rendia. Em 48 e 49, ultimos anos de sua gloriosa carreira foi tão bom ou talvez melhor do que nos seus melhores tempos. Parece que agora dependurou as chuteiras. O tricolor, entretanto, não teve preocupações, porque arrebanhou Augusto e Bovio, e hoje possui dois dos melhores centro-avantes da capital. Tanto um como outro pode entrar no quadro, sem perigo. Tudo continua azul no Canindé, havendo ainda Friaça que também resolve na posição.

## NADA DE NOVO NO CORINTIANS

Servilio deixou o posto para Baltazar, e o "cabecinha de ouro" vem se mantendo, desde então como uma das atrações dos nossos campos. E' o unico com que conta o Corinthians, mas pode-se dizer que está bem servido,

O São Paulo beneficiado e o Palmeiras traído pelo destino — Historia dos comandantes de ataque — O Corinthians e a Portuguesa não podem queixar-se — Cilas se foi e o Ipiranga nunca mais encontrou outro

ODILON C. BRAZ

porque Baltazar é jovem e está disposto a prosseguir no cartaz, por muito tempo. No jogo alto, é um espetáculo. Carece, entretanto, de maior tirocinio nos lances rasteiros. Se conseguir isso, melhorará cem por cento de rendimento e poderá, então, ser apontado como o melhor da capital.

## A LUTA DO PALMEIRAS

O Palmeiras tem lutado, ano após ano, para arranjar um bom centro-avante. Desde a saída de Romeu, não nos lembramos de outro que tenha, de fato, acertado em chelo. Etchevarrieta teve alguns períodos bons, mas não foi completo. Por ultimo, veio Bovio, que não apresentou, no Parque Antartica, a regularidade que seria de desejar. Temperamental, não encontrou no clube o ambiente propício e acabou se indispondo. Muitos torcedores ainda lamentam sua saída, ao recordar algumas memoráveis partidas. Abelardo, Washington, Aquiles e Paraguaio têm sido tentativas baldadas. O posto continua vago, até que alguém apareça — será Montagnoli? — depois de 10 longos anos de espera.

## O IPIRANGA NÃO TEM SORTE

O Ipiranga tinha um bom: — Cilas. Deixou-o partir, e nunca mais achou outro igual. Em 49, se tivesse um centro-avante à altura, teria fatalmente conquistado uma posição de relevo no campeonato. Mas ninguém acertou. Amarelinho, Renatinho e por fim Osvaldo, não foram mais do que tapa-buracos. Foram esperanças que em breve se desvaneceram. Liminha, que hoje ocupa o posto, também não é o ideal, e a experiência com Lobo reduziu em completo fracasso.

## NININHO É SEMPRE GRANDE

Tal como está acontecendo com o Corinthians, a Portuguesa de Desportos não tem tido preocupa-

ções. Nininho é sempre grande. Ano após ano é o depositário das esperanças dos torcedores. Querido da torcida, lutador constante, esforçado ao extremo e possuidor de ótimas qualidades, é ainda o dono do lugar, e certamente o será por muito tempo.

Outro que tem lutado muito é o Santos. Parece que desde a saída de Raul ninguém mais acertou em Vila Belmiro. Dezenas passaram pelo comando do ataque, todos sem sorte. Agora, a esperança se chama Nicacio, um jovem "colored" catarinense que está "pintando". Será esse o nome? Já o chamam de Isalas paulista, o que representa, sem dúvida, um elogio. Vejamos até onde irá.

## OS MAIORES

Os cinco maiores, no momento, são Baltazar, Bovio, Augusto, Liminha e Nininho. Qual o melhor? Se Bovio estivesse em forma, não hesitaríamos em apontá-lo como o numero um, mas o argentino está carecendo de preparo físico. Votamos, portanto, em Baltazar, que se destaca ligeiramente dos demais.

## ASSEGURE

4 ANOS DE

ADMINISTRAÇÃO

EFICIENTE

E HONESTA

4 ANOS DE

PROGRESSO

VOTANDO EM

PRESTES

MAIA

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO

UDN

## A MARCHA DO TEMPO - O que se deve e o que não se deve fazer...



MUITO CUIDADO, MOÇOI — Todo o craque deveria pensar duas vezes antes de uma intervenção. Se assim fosse nunca entraria para a galeria dos indisciplinados, nem prejudicaria seu clube. Liminha, outro dia, xingou o juiz e foi expulso. Que vantagem teve?...



NERVOS MACIOS, EIS O LEMA — Conselhos não adiantam, nem sermões tem o mínimo valor... Se valessem, muitos jogadores de temperamento violento já se teriam emendado. Todavia, nunca é demais dizer, por exemplo, a um Renato que ao clube cabe discutir a questão de arbitragem...



DIFÍCIL DE SER CONDUZIDO — Bovio é uma espécie de tratado de psicologia... Rapaz fechado, com a alma aparentemente recalçada, devolve duas vezes mais o que lhe dão uma... Para ele, não faz diferença adversário ou companheiro. E' um perigo e precisa moderar o genio.



UM MAXIMO QUE OG NÃO TINHA — Og tem uma longa carreira em S. Paulo. Na sua melhor época, foi um dos grandes dos nossos gramados. Virtudes técnicas nunca lhe faltaram. Ninguém, entretanto, poderia adivinhar que depois de velho iria ganhar o título de "Rei da Violência"...



BEM JOVEM, MAS JÁ ENFEZADO... — Luizinho não vai pelo bom caminho. Que se aborreça quando as coisas não correm bem, vá lá. Mas que perca a calma facilmente, isso não! O prejuízo é seu e do Corinthians. O bom craque quando o adversário se irrita, procura tirar partido...



# IOGOS DA SEMANA

## QUADROS

**GUARANI (3):** — Arlindo, Nenê e Grita; Godê, Sto. Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Plolim e Ismar.

**1.º TEMPO:** — Guarani 2 a 0 (China e Ismar).

**FINAL:** — Guarani 3 a 0 (China).

**JUIZ:** — Harry Rowley (Otimo).

**PREELIMINAR:** — Asp. do Nacional, 3 vs. Asp. do Guarani, 1.

**PORT. DE DESPORTOS (4):** — Nelson, Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga I e Simão.

**PORT. SANTISTA (1):** — Andu, Pavão e Olavo; Olegário, Enzo e Nelson; Plínio, Zinho, Tião, Barbosinha (Tuta) e Tuta (Barbosinha).

**1.º TEMPO:** — Empate, 1 a 1 (Renato e Tuta).

**FINAL:** — Port. Despor. 4 a 1 (Pinga, Simão e Nininho).

**ASPIRANTES:** — PORT. DESPORTOS, 1 PORT. SANTISTA, 0.

**IPIRANGA (4):** — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo, e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe, e Paulo.

**JUVENTUS (3):** — Tufi, Turquinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

**1.º TEMPO:** — Ipiranga, 2 a 1 (Og, Paulo e Rubens).

**FINAL:** — Ipiranga 4 a 3 (Periquito, Paulo (2) e Carbone, na ordem).

**PREELIMINAR:** — Asp. do Juventus 1. Asp. do Ipiranga 0.

## RESUMO

Partida das mais duras disputaram Guarani e Nacional, notando-se durante todos o transcorrer do prelo predomínio quase total do onze campineiro. A supremacia dos companheiros de China, ficou espelhada no placarde com um justíssimo 3 a 0. O Nacional, não teve forças nem para tirar o zero do mostrador. Não que deixasse de existir ocasiões para tal, pois tendo duas penalidades máximas a seu favor perden-as botando para fora uma, e fazendo que Arlindo defendesse a outra desastrosa. Vai muito mal o Nacional, que desde já surge como grande candidato à segunda de acesso. Os elementos de maior destaque foram: — China, Arlindo, Grita, Ismar, Plácido e Ivo.

**LOCAL:** — Rua Comendador Souza.

**RENDA:** — Cr\$ 19.520,00

Bom partida, sob todos os aspectos fizeram Portuguesa de Desportos e Portuguesa santista. Grande equilíbrio na primeira fase onde o placarde de 1 tento para cada lado veio premiar, com justiça e trabalho das equipes. Na segunda fase, a partida tornou outras características, pois os lusos voltaram dispostos e tiveram amplo domínio territorial, e que ficou demonstrado, mais tarde, no placarde de 4 tentos a 1. Vitória justa e inofensível. O andamento disciplinar da partida esteve 100% ótimo, isto porque na arbitragem estava uma autoridade consciã de sua responsabilidade, e que soube reprimir o jogo violento. Pode-se dizer mesmo, que o êxito da partida completou-se com essa arbitragem. Os valores mais destacados foram: — Tuta, Andu, Pavão, Nelson (Per. Desp.), Renato I, Renato II, Pinga e Brandãozinho.

**RENDA:** — \$6.904,00

**LOCAL:** — Estádio Municipal do Pacaembu.

**JUIZ:** — Bradley (Ótimo).

"Partida violenta disputaram, Ipiranguistas e juveninos. Superior tecnicamente, o Ipiranga conseguiu na primeira fase certo predomínio. O placarde foi inteiramente justo, ou seja, 2 a 1 para os "alvi-negros". Na etapa derradeira, aumentou a pressão, a mesma ficou refletida no desfecho do jogo, que marcou uma vitória honrosa para o Ipiranga. O Juventus lançou mão de recurso desleal, querendo a todo transe vencer. Desandou a praticar violência nisso os principais elementos foram: Pascoal, Carbone e Osvaldo. Mas o Ipiranga lutando pela vitória, não se incomodou muito com o jogo viril dos juveninos, indo a luta e enfrentado a "fúria" avinhada. O próprio prejudicado com a violência, acabou sendo o Juventus que teve dois de seus elementos expulsos de campo: Osvaldo e Osvaldinho. Os que mais se destacaram foram: — Homero, Dema, Julio, Tufi e Luiz.

**JUIZ:** — Deaken (Bom).

**RENDA:** — Cr\$ 33.177,00

**LOCAL:** — Campo da Rua

Javari.

## PARA DEPUTADO FEDERAL



VOTE NO JORNALISTA

**DARIO DE BARROS**

UM CANDIDATO  
100 % DEMOCRATA  
E 100 %  
TRABALHISTA

**P. T. N.**

## VICIO CRONICO

Nossos dianteiros têm o pessimo habito de jogar exclusivamente pelo "miolo", deixando os pontas isolados e abandonados à propria sorte. Isso é um mal. O jogo aberto é de grande utilidade e os nossos técnicos devem exigir que seus pupilos apliquem esse sistema, que rende bastante. São poucos os "meias" que soltam a bola com rapidez. Podemos contar nos dedos: Jair, Pinga, Gatão e mais ninguém. Os outros preferem o jogo pessoal, de bom efeito para as arquibancadas mas de nenhum proveito para o conjunto. Precisamos olhar para isso. Nosso futebol está carecendo de velocidade. Não do homem, mas da bola, e o melhor meio é o jogo aberto, de primeira, utilizando ao máximo os extremos, de preferencia cruzando de uma ala para outra.

# MAXIMOS E MINIMOS

**QUADRO MAIS TECNICO:** O do Ipiranga, que se sobrepõe à violência do Juventus e venceu com altos meritos.

**JOGO MAIS INTERESSANTE:** Portuguesa de Desportos vs. Portuguesa santista, graças à magnífica exibição dos lusos da capital, e ao que fizeram os praias nos no primeiro tempo.

**JOGO MENOS INTERESSANTE:** Guarani vs. Nacional, que se salvou apenas pela boa apresentação dos campineiros.

**ARQUEIRO MAIS FRACO:** Ivo, sem comprometer, foi o pior da rodada. Todos os demais tiveram excelente desempenho.

**MAIS EMPOLGANTE DEFEITA:** Praticou-a Arlindo, defendendo uma penalidade máxima chutada por Plácido. Aliás, o arqueiro do Guarani reabilitou-se do insucesso da rodada anterior.

**A SENSACÃO DA RODADA:** Foi a estrela dos arbitros ingleses, que se conduziram com acerto, devolvendo ao campeonato o clima de segurança que lhe estava faltando.

**CRAQUE MAIS PESADO:** Osvaldo, do Juventus, que pretendeu marcar Rubens pela violência, sem o conseguir.

**O MAIS INDISCIPLINADO:** Og Moreira, o principal causador das cenas clamorosas verificadas na rua Javari. Tudo fez, incentivando os companheiros, para desmoralizar o arbitro. Pésimo exemplo, o do velho centro-medio...

**FALHA GRITANTE:** O tecnico do Nacional não ensina seus homens a bater penaltis. Resultado: teve o alviceleste dois tiros de onze jardas, a favor, e não os aproveitou.

**CRAQUE MAIS DESLEAL:** Osvaldinho, do Juventus, que acossou varias vezes o arqueiro do Ipiranga, maldosamente. Tanto que acabou sendo expulso.

**ZADA MAIS DESTACADA:**

Renato II e Nino formaram um binomio bastante seguro, não dando "chance" aos avantes santistas.

**PIOR ATUAÇÃO:** Renato, do Nacional, não chegou a justificar sua presença em campo.

**ZAGA MENOS DESTACADA:** Passos e Dedão, do Nacional.

**MELHOR LINHA MEDIA:** Mais um "maximo" para a Portuguesa de Desportos. Santos, Brandãozinho e Manduco realizaram ótimo trabalho.

**MAIS FRACA INTERMEDIARIA:** O Juventus conseguiu superar o Nacional, neste "minimo". Og e Osvaldo não puderam segurar Rubens, nem pela violência. Osvaldo chegou a ser expulso.

**MELHOR ATAQUE:** O do Ipiranga, onde apenas Bueno não se conduziu bem. Os demais, inclusive Paulo, atuaram muito bem, principalmente os "meias".

**ATAQUE MAIS FRACO:** Mais um demérito para o Nacional, cujos avantes não marcaram tentos... nem cobrando penas máximas.

**NUMERO UM DA RODADA:** Rubens, que foi o marechal da vitória do Ipiranga.

**MENÇÃO HONROSA:** Tuta, que reapareceu em grande forma, conquistando um tento espetacular.

**ARBITRO MAIS FRACO:** Foi Deakin, que dirigiu o prelo Juventus vs. Ipiranga. Demorou muito a expulsar os indisciplinados. Entretanto, devemos levar em conta que fazia a sua estreia e não estava ainda familiarizado com a maldade de alguns elementos.

**CLUBE DE MAIS AZAR:** Podemos citar, neste capitulo, o Nacional, que caminha a passos largos para a Segunda Divisão.

**CLUBE DE MAIS SORTE:** O Guarani, que foi punido com duas penalidades máxima e não sofreu nem um tento.

# COTAÇÕES DA SEMANA

## ARQUEIROS

- 1.º — Tufi (Juventus)
- 2.º — Arlindo (Guarani)
- 3.º — Nelson (Port. Desportos)
- 4.º — Osvaldo (Ipiranga)
- 5.º — Andu (Port. santista)
- 6.º — Ivo (Nacional)

## ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.º — Pavão (Port. santista)
- 2.º — Giancoli (Ipiranga)
- 3.º — Renato (Port. Desportos)
- 4.º — Nenê (Guarani)
- 5.º — Turquinho (Juventus)
- 6.º — Passos (Nacional)

## ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.º — Homero (Ipiranga)
- 2.º — Nino (Port. Desportos)
- 3.º — Grita (Guarani)
- 4.º — Olavo (Port. santista)
- 5.º — Pascoal (Juventus)
- 6.º — Dedão (Nacional)

## MEDIOS DIREITOS

- 1.º — Santos (Port. Desportos)
- 2.º — Belmiro (Ipiranga)
- 3.º — Godê (Guarani)
- 4.º — Olegário (Port. santista)
- 5.º — Riveti (Nacional)
- 6.º — Osvaldo (Juventus)

## CENTRO-MEDIOS

- 1.º — Brandãozinho (Port. Desportos)
- 2.º — Reinaldo (Ipiranga)
- 3.º — Santo Antonio (Guarani)
- 4.º — Enzo (Port. santista)
- 5.º — Carlos (Nacional)
- 6.º — Og (Juventus)

## MEDIOS ESQUERDOS

- 1.º — Dema (Ipiranga)
- 2.º — Alcides (Guarani)
- 3.º — Manduco (Port. Desportos)
- 4.º — Nelson (Port. santista)
- 5.º — Figundio (Juventus)

## 6.º — Henrique (Nacional)

## PONTEIROS DIREITOS

- 1.º — Julio (Juventus)
- 2.º — Bota (Guarani)
- 3.º — Zé Carlos (Port. Desportos)
- 4.º — Bueno (Ipiranga)
- 5.º — Plácido (Nacional)
- 6.º — Plínio (Port. santista)

## MEIAS DIREITAS

- 1.º — Rubens (Ipiranga)
- 2.º — China (Guarani)
- 3.º — Renato (Port. Desportos)
- 4.º — Zinho (Port. santista)
- 5.º — Carbone (Juventus)
- 6.º — Paulo (Nacional)

## CENTRO-AVANTES

- 1.º — Nininho (Port. Desportos)
- 2.º — Liminha (Ipiranga)
- 3.º — Renato (Guarani)
- 4.º — Tião (Port. santista)
- 5.º — Osvaldinho (Juventus)
- 6.º — Jorginho (Nacional)

## MEIAS ESQUERDAS

- 1.º — Tuta (Port. santista)
- 2.º — Pinga (Port. Desportos)
- 3.º — Bibe (Ipiranga)
- 4.º — Plolim (Guarani)
- 5.º — Periquito (Juventus)
- 6.º — Renato (Nacional)

## PONTEIROS ESQUERDOS

- 1.º — Paulo (Ipiranga)
- 2.º — Simão (Port. Desportos)
- 3.º — Ismar (Guarani)
- 4.º — Luiz (Juventus)
- 5.º — Barbosinha (Port. santista)

## SELEÇÃO DO CAMPEONATO:

Osvaldo; Giancoli e Homero; Santos, Brandãozinho e Dema; Julio, China, Nininho, Bibe e Simão.

**CASIMIRAS NOBIS**

QUALIDADE POR QUALIDADE  
OFERECE SEMPRE MAIORES  
VANTAGENS

MARCA FÁBRIL DA MELHOR  
CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 103

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:  
Se não encontrar em TECIDOS NOBIS em sua cidade, peça amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO  
que serão prontamente atendidos

## ESPORTISTAS!

## JOSE' FERREIRA KEFFER

Sempre trabalhou pelos esportes. Voar em seu nome para deputado estadual, na chapa do P. S. D., é levar à Assembléia Legislativa um devotado batalhador da grandeza do nosso esporte.



# De balança em punho pesando setores do São Paulo F.C.

Os resultados até agora verificados no campeonato não servem de base para conclusões a respeito das possibilidades dos candidatos. E' cedo para isso. Os quatro grandes têm acentuada chance, e dentre todos talvez o mais cotado é o São Paulo, em cujo plantel, forçoso é reconhecer, pontificam craques. O tricampeonato é a ideia fixa dos sampaulinos. Que dizer do quadro? A vitória contra o Nacional não foi totalmente convincente, mas precisamos levar em conta que estamos no início.

## REPASSANDO VALORES

Apreciado o trabalho em conjunto, não há restrições a fazer. Os valores são quase os mesmos e a tática não sofreu alteração: diagonal com base na esquerda,

## ☆ EXAME TECNICO

Com o desdobramento da rodada restaram três jogos que pela sua importância se equivalem. Decidimos analisar o encontro entre o Ipiranga e o Juventus, disputado na rua Javari, isso devido o interesse que cercava essa peleja que se apresentava como das mais equilibradas.

O Ipiranga triunfou pelo escore de 4 a 3. A primeira vista essa contagem poderia significar que a partida foi das mais renhidas, exigindo muito do Ipiranga para vencer seu antagonista. Porém, nada disso aconteceu. Os alvinegros mesmo recebendo um gol contra logo no início, acabaram por assenhorear-se da partida e assim após os 90 min. abandonar a cancha como vencedores absolutos e por um escore que se fosse mais dilatado não faria justiça à equipe grená.

Diversos foram os fatores que determinaram a vitória ipiranguista. Primeiramente precisamos dizer que revelou possuir elementos de reconhecida capacidade individual. Além disso, no plano tático, os companheiros de Rubens realizaram melhor marcação na defesa, aproveitando no transcorrer da pugna as constantes deslocamentos de Bibbe e Rubens, em colaboração com o irrequieto Liminha.

Os juveninos cometeram grave erro. A não perfeita marcação sobre Rubens e Bibbe trouxe graves consequências. Osvaldo e Og, além de marcarem mal, apoiaram pessimamente. Com isso, o ataque grená ficou sem apoio, porque Carbone jogou na frente e Ferlquito não esteve a um de seus melhores dias.

Resalte-se ainda que o preparo psicológico dos ipiranguistas foi fator preponderante. Souberam enfrentar com serenidade as situações mais difíceis, nunca recorrendo ao jogo viril, da forma com que fizeram os seus antagonistas.

fazendo de Bauer, Noronha, Ponce de Leon e Remo as figuras angulares do sistema. Dessas homens, entretanto, apenas Ponce de Leon conserva, intacta, as mesmas qualidades que o tornaram, em 49, o "ponta de lança" ideal. Mas, façamos o repasse miúdo, dissecante, de um por um dos atuais titulares.

## DE POY A TEIXEIRINHA

Poy ou Mario, eis a questão. O argentino é melhor nas saídas. O gaúcho é superior debaixo das traves. Embalado por sucessivas atuações convincentes, Poy parece melhor indicado. Exigem os torcedores, entretanto, maior atenção dentro do arco e grande cuidado. Em caso contrário, dificilmente se manterá.

Um dos pontos mais discutidos é Saverio. Há quem advogue a entrada de Salto, o que, nesta altura dos acontecimentos, representaria temeridade. O mais certo é exigir de Saverio rigorosa vigilância no atacante sob sua guarda. Deve marcar em cima do adversário, antecipando-se sempre que possa. O seu forte é esse, e se explorar essa qualidade, como o fazia no passado, voltará a inspirar confiança. Mauro precisa apenas um pouco mais de atenção. Está em boa fase, porém não deve facilitar. Recomendamos que tome o mesmo cuidado com os grandes e pequenos.

Bauer não está produzindo bem. Continua com a mania tola de querer chutar em gol. Deve fazê-lo somente em condições excepcionais, para não desperdiçar oportunidades. O quadro que chuta mais de cinco bolas, de fora da área em cada jogo está cometendo verdadeira aberração. O gol se alveja de curta distância, quando a chance é favorável. De Rui, pede-se que mude o sistema. Está jogando muito solto, deixando à vontade o adversário. Com isto, abre-se um buraco no centro do campo. Onde está o "Bom Cabelo" que já foi o maior do continente? Noronha volta vagarosamente à melhor forma. Tão vagarosamente como se locomove no gramado. Em ambos os casos, exige-se um pouco mais de empenho.

Nada a dizer de Friaça, senão que precisa fechar um pouco mais para a meta e cruzar, como fazia no ano passado. Da meia direita, seja Ponce ou Augusto, se quer que jogue mais com a ponta direita e de vez em quando com o esquerda, cruzando o jogo. O centro do ataque tem sido confiável a Bovio, que joga muito com a cabeça e pouco com o coração. Precisa dosar melhor sua atividade, não chegando nem tanto ao céu, nem tanto à terra. Está-lhe faltando, melhor preparo físico.

Da ala esquerda... Remo aguentará este ano? Se não aguentar, as coisas não estão bem paradas, porque a função da meia esquerda, no tipo de jogo usado pelo São Paulo, é de grande importância. Quanto ao ponteiro, o cerebral Leopoldo e o veloz Teixeira já estão, na mesma situação de Poy e Mario. Qual dos dois? Se Leopoldo corresse! Se Teixeira usasse a cabeça.

# ERROS DA DEFESA DO CORINTIANS

Análise das causas de muitos gols nos últimos jogos — Alguns elementos estão se preocupando demasiadamente com o ataque e se esquecem de suas obrigações na relaguarda — O que é preciso ser feito para resolver a dificuldade enquanto suas consequências são mininas — Touguinha e Belfare, os que mais abandonam a defesa

Não iremos discutir se é por isso ou por aquilo que o Corinthians não está rendendo e que dele se espera. Sabemos somente que como todos os torcedores os diretores também querem o bem da equipe. Deixemos, porém, isso e entremos no amago da questão: — Onde estão as falhas corinthianas?

Para tanto analisemos as diversas peças que constituem o todo. O gol é um problema muito sério. E' preciso que se faça treinamento especial para o arqueiro a molde dele render o suficiente para garantir esse difícil posto. O Corinthians possui três arqueiros. Bino, Cabeção e Narciso. O paranaense não atravessa a melhor fase. Cabeção é um arqueiro técnico mas que precisa ser ensinado. Não deve insistir no golpe de vista. E' mister que pule em todas as bolas, evitando assim lances desagradáveis.

O problema da zaga é importantíssimo. Os zagueiros têm papel preponderante. E' indispensável que se entendam e combinem entre si perfeito sistema de cobertura. A fim de se evitar brechas comumente notadas. Murilo é um jogador que possui grandes qualidades. Pouco a pouco vem desenvolvendo mais a sua velocidade. Além disso, é técnico e, portanto, indicado para o posto de zagueiro central. Idário e Belfari estão bem em seus postos. Este último nunca deve abandonar o elemento sob sua marca-

ção. Belfare às vezes foge para o ataque...

Esses são os defeitos dos meios de apoio. Não digamos tanto de Fello ou de Lorena, principalmente deste que ainda não foi efetivado. Faltemos de Touguinha. E' um jogador de recursos.

Devia, portanto, atuar sempre no destaque. Porém, Touguinha se entusiasma facilmente no ataque e depois não tem "pernas" para retroceder. Observe-se Bauer. O meio tricolor tem as qualidades e características de um meio de apoio que sabe atacar, mas também sabe se defender. Quando Touguinha compreender isto será

um bom meio. Antes disso, somente trará prejuízos.

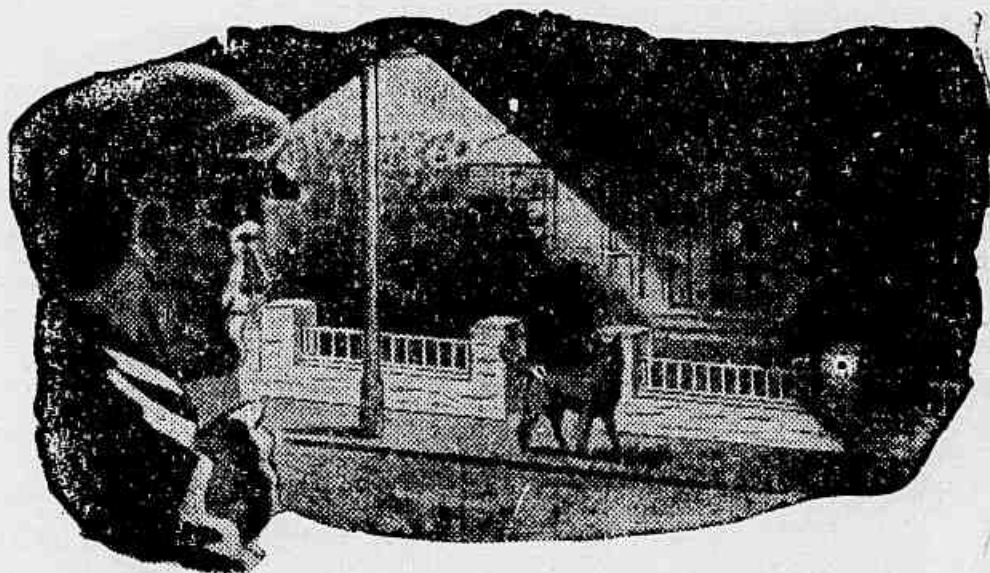
Na linha quase não existem falhas. E' a peça que melhor produz, fazendo sentir a culpa de Claudio, que além de qualidades pessoais, sabe conduzir inteligentemente o ataque.

Estas são as falhas no conjunto corinthiano. Com maior número de treinos, melhor orientação técnica, ou permitindo que novos valores como Roberto, Ferrião, Rosalem tentem oportunidade, ou ainda contratando novos e bons jogadores, poderão os corinthianos terem satisfação em futuro próximo.

## LOTÉRIAS

## Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79



## GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL

a guarda dos seus haveres.

Ele retribuirá amplamente a sua

confiança. Construídos sob a

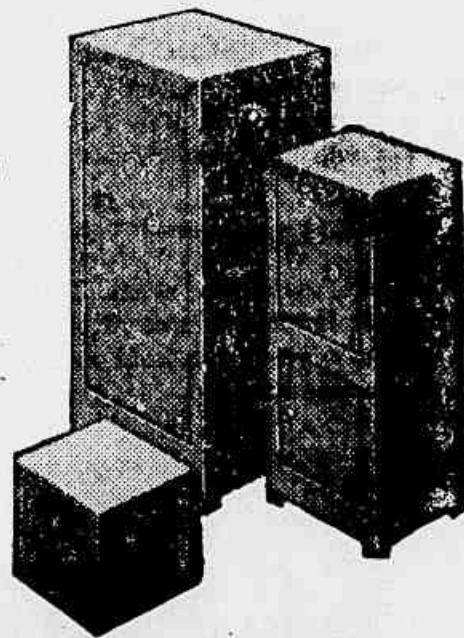
mais apurada técnica, os cofres

FIEL resistem aos mais

exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



## GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS (CIDADES E VILAS DO INTERIOR)

Trabalhe para grande empresa. Serve para ambos os sexos. Ótimas condições. Rendimento e fácil. Não precisa praticar alguma, mas somente boa vontade. Escreva sem compromisso para CIA. BRASIL, CAIXA POSTAL, 3717 — S. PAULO

## MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 TELS. 4554-4555-4556-4557-4558-4559-4560-4561-4562-4563-4564-4565-4566-4567-4568-4569-4570-4571-4572-4573-4574-4575-4576-4577-4578-4579-4580-4581-4582-4583-4584-4585-4586-4587-4588-4589-4590-4591-4592-4593-4594-4595-4596-4597-4598-4599-4600-4601-4602-4603-4604-4605-4606-4607-4608-4609-4610-4611-4612-4613-4614-4615-4616-4617-4618-4619-4620-4621-4622-4623-4624-4625-4626-4627-4628-4629-4630-4631-4632-4633-4634-4635-4636-4637-4638-4639-4640-4641-4642-4643-4644-4645-4646-4647-4648-4649-4650-4651-4652-4653-4654-4655-4656-4657-4658-4659-4660-4661-4662-4663-4664-4665-4666-4667-4668-4669-4670-4671-4672-4673-4674-4675-4676-4677-4678-4679-4680-4681-4682-4683-4684-4685-4686-4687-4688-4689-4690-4691-4692-4693-4694-4695-4696-4697-4698-4699-4700-4701-4702-4703-4704-4705-4706-4707-4708-4709-4710-4711-4712-4713-4714-4715-4716-4717-4718-4719-4720-4721-4722-4723-4724-4725-4726-4727-4728-4729-4730-4731-4732-4733-4734-4735-4736-4737-4738-4739-4740-4741-4742-4743-4744-4745-4746-4747-4748-4749-4750-4751-4752-4753-4754-4755-4756-4757-4758-4759-4760-4761-4762-4763-4764-4765-4766-4767-4768-4769-4770-4771-4772-4773-4774-4775-4776-4777-4778-4779-4780-4781-4782-4783-4784-4785-4786-4787-4788-4789-4790-4791-4792-4793-4794-4795-4796-4797-4798-4799-4800-4801-4802-4803-4804-4805-4806-4807-4808-4809-4810-4811-4812-4813-4814-4815-4816-4817-4818-4819-4820-4821-4822-4823-4824-4825-4826-4827-4828-4829-4830-4831-4832-4833-4834-4835-4836-4837-4838-4839-4840-4841-4842-4843-4844-4845-4846-4847-4848-4849-4850-4851-4852-4853-4854-4855-4856-4857-4858-4859-4860-4861-4862-4863-4864-4865-4866-4867-4868-4869-4870-4871-4872-4873-4874-4875-4876-4877-4878-4879-4880-4881-4882-4883-4884-4885-4886-4887-4888-4889-4890-4891-4892-4893-4894-4895-4896-4897-4898-4899-4900-4901-4902-4903-4904-4905-4906-4907-4908-4909-4910-4911-4912-4913-4914-4915-4916-4917-4918-4919-4920-4921-4922-4923-4924-4925-4926-4927-4928-4929-4930-4931-4932-4933-4934-4935-4936-4937-4938-4939-4940-4941-4942-4943-4944-4945-4946-4947-4948-4949-4950-4951-4952-4953-4954-4955-4956-4957-4958-4959-4960-4961-4962-4963-4964-4965-4966-4967-4968-4969-4970-4971-4972-4973-4974-4975-4976-4977-4978-4979-4980-4981-4982-4983-4984-4985-4986-4987-4988-4989-4990-4991-4992-4993-4994-4995-4996-4997-4998-4999-5000-5001-5002-5003-5004-5005-5006-5007-5008-5009-5010-5011-5012-5013-5014-5015-5016-5017-5018-5019-5020-5021-5022-5023-5024-5025-5026-5027-5028-5029-5030-5031-5032-5033-5034-5035-5036-5037-5038-5039-5040-5041-5042-5043-5044-5045-5046-5047-5048-5049-5050-5051-5052-5053-5054-5055-5056-5057-5058-5059-5060-5061-5062-5063-5064-5065-5066-5067-5068-5069-5070-5071-5072-5073-5074-5075-5076-5077-5078-5079-5080-5081-5082-5083-5084-5085-5086-5087-5088-5089-5090-5091-5092-5093-5094-5095-5096-5097-5098-5099-5100-5101-5102-5103-5104-5105-5106-5107-5108-5109-5110-5111-5112-5113-5114-5115-5116-5117-5118-5119-5120-5121-5122-5123-5124-5125-5126-5127-5128-5129-5130-5131-5132-5133-5134-5135-5136-5137-5138-5139-5140-5141-5142-5143-5144-5145-5146-5147-5148-5149-5150-5151-5152-5153-5154-5155-5156-5157-5158-5159-5160-5161-5162-5163-5164-5165-5166-5167-5168-5169-5170-5171-5172-5173-5174-5175-5176-5177-5178-5179-5180-5181-5182-5183-5184-5185-5186-5187-5188-5189-5190-5191-5192-5193-5194-5195-5196-5197-5198-5199-5200-5201-5202-5203-5204-5205-5206-5207-5208-5209-5210-5211-5212-5213-5214-5215-5216-5217-5218-5219-5220-5221-5222-5223-5224-5225-5226-5227-5228-5229-5230-5231-5232-5233-5234-5235-5236-5237-5238-5239-5240-5241-5242-5243-5244-5245-5246-5247-5248-5249-5250-5251-5252-5253-5254-5255-5256-5257-5258-5259-5260-5261-5262-5263-5264-5265-5266-5267-5268-5269-5270-5271-5272-5273-5274-5275-5276-5277-5278-5279-5280-5281-5282-5283-5284-5285-5286-5287-5288-5289-5290-5291-5292-5293-5294-5295-5296-5297-5298-5299-5300-5301-5302-5303-5304-5305-5306-5307-5308-5309-5310-5311-5312-5313-5314-5315-5316-5317-5318-5319-5320-5321-5322-5323-5324-5325-5326-5327-5328-5329-5330-5331-5332-5333-5334-5335-5336-5337-5338-5339-5340-5341-5342-5343-5344-5345-5346-5347-5348-5349-5350-5351-5352-5353-5354-5355-5356-5357-5358-5359-5360-5361-5362-5363-5364-5365-5366-5367-5368-5369-5370-5371-5372-5373-5374-5375-5376-5377-5378-5379-5380-5381-5382-5383-5384-5385-5386-5387-5388-5389-5390-5391-5392-5393-5394-5395-5396-5397-5398-5399-5400-5401-5402-5403-5404-5405-5406-5407-5408-5409-5410-5411-5412-5413-5414-5415-5416-5417-5418-5419-5420-5421-5422-5423-5424-5425-5426-5427-5428-5429-5430-5431-5432-5433-5434-5435-5436-5437-5438-5439-5440-5441-5442-5443-5444-5445-5446-5447-5448-5449-5450-5451-5452-5453-5454-5455-5456-5457-5458-5459-5460-5461-5462-5463-5464-5465-5466-5467-5468-5469-5470-5471-5472-5473-5474-5475-5476-5477-5478-5479-5480-5481-5482-5483-5484-5485-5486-5487-5488-5489-5490-5491-5492-5493-5494-5495-5496-5497-5498-5499-5500-5501-5502-5503-5504-5505-5506-5507-5508-5509-5510-5511-5512-5513-5514-5515-5516-5517-5518-5519-5520-5521-5522-5523-5524-5525-5526-5527-5528-5529-5530-5531-5532-5533-5534-5535-5536-5537-5538-5539-5540-5541-5542-5543-5544-5545-5546-5547-5548-5549-5550-5551-5552-5553-5554-5555-5556-5557-5558-5559-5560-5561-5562-5563-5564-5565-5566-5567-5568-5569-5570-5571-5572-5573-5574-5575-5576-5577-5578-5579-5580-5581-5582-5583-5584-5585-5586-5587-5588-5589-5590-5591-5592-5593-5594-5595-5596-5597-5598-5599-5600-5601-5602-5603-5604-5605-5606-5607-5608-5609-5610-5611-5612-5613-5614-5615-5616-5617-5618-5619-5620-5621-5622-5623-5624-5625-5626-5627-5628-5629-5630-5631-5632-5633-5634-5635-5636-5637-5638-5639-5640-5641-5642-5643-5644-5645-5646-5647-5648-5649-5650-5651-5652-5653-5654-5655-5656-5657-5658-5659-5660-5661-5662-5663-5664-5665-5666-5667-5668-5669-5670-5671-5672-5673-5674-5675-5676-5677-5678-5679-5680-5681-5682-5683-5684-5685-5686-5687-5688-5689-5690-5691-5692-5693-5694-5695-5696-5697-5698-5699-5700-5701-5702-5703-5704-5705-5706-5707-5708-5709-5710-5711-5712-5713-5714-5715-5716-5717-5718-5719-5720-5721-5722-5723-5724-5725-5726-5727-5728-5729-5730-5731-5732-5733-5734-5735-5736-5737-5738-5739-5740-5741-5742-5743-5744-5745-5746-5747-5748-5749-5750-5751-5752-5753-5754-5755-5756-5757-5758-5759-5760-5761-5762-5763-5764-5765-5766-5767-5768-5769-5770-5771-5772-5773-5774-5775-5776-5777-5778-5779-5780-5781-5782-5783-5784-5785-5786-5787-5788-5789-5790-5791-5792-5793-5794-5795-5796-5797-5798-5799-5800-5801-5802-5803-5804-5805-5806-5807-5808-5809-5810-5811-5812-5813-5814-5815-5816-5817-5818-5819-5820-5821-5822-5823-5824-5825-5826-5827-5828-5829-5830-5831-5832-5833-5834-5835-5836-5837-5838-5839-5840-5841-5842-5843-5844-5845-5846-5847-5848-5849-5850-5851-5852-5853-5854-5855-5856-5857-5858-5859-5860-5861-5862-5863-5864-5865-5866-5867-5868-5869-5870-5871-5872-5873-5874-5875-5876-5877-5878-5879-5880-5881-5882-5883-5884-5885-5886-5887-5888-5889-5890-5891-5892-5893-5894-5895-5896-5897-5898-5899-5900-5901-5902-5903-5904-5905-5906-5907-5908-5909-5910-5911-5912-5913-5914-5915-5916-5917-5918-5919-5920-5921-5922-5923-5924-5925-5926-5927-5928-5929-5930-5931-5932-5933-5934-5935-5936-5937-5938-5939-5940-5941-5942-5943-5944-5945-5946-5947-5948-5949-5950-5951-5952-5953-5954-5955-5956-5957-5958-5959-5960-5961-5962-5963-5964-5965-5966-5967-5968-5969-5970-5971-5972-5973-5974-5975-5976-5977-5978-5979-5980-5981-5982-5983-5984-5985-5986-5987-5988-5989-5990-5991-5992-5993-5994-5995-5996-5997-5998-5999-6000-6001-6002-6003-6004-6005-6006-6007-6008-6009-6010-6011-6012-6013-6014-6015-6016-6017-6018-6019-6020-6021-6022-6023-6024-6025-6026-6027-6028-6029-6030-6031-6032-6033-6034-6035-6036-6037-6038-6039-6040-6041-6042-6043-6044-6045-6046-6047-6048-6049-6050-6051-6052-6053-6054-6055-6056-6057-6058-6059-6060-6061-6062-6063-6064-6065-6066-6067-6068-6069-6070-6071-6072-6073-6074-6075-6076-6077-6078-6079-6080-6081-6082-6083-6084-6085-6086-6087-6088-6089-6090-6091-6092-6093-6094-6095-6096-6097-6098-6099-6100-6101-6102-6103-6104-6105-6106-6107-6108-6109-6110-6111-6112-6113-6114-6115-6116-6117-6118-6119-6120-6121-6122-6123-6124-6125-6126-6127-6128-6129-6130-6131-6132-6133-6134-6135-6136-6137-6138-6139-6140-6141-6142-6143-6144-6145-6146-6147-6148-6149-6150-6151-6152-6153-6154-6155-6156-6157-6158-6159-6160-6161-6162-6163-6164-6165-6166-6167-6168-6169-6170-6171-6172-6173-6174-6175-6176-6177-6178-6179-6180-6181-6182-6183-6184-6185-6186-6187-6188-6189-6190-6191-6192-6193-6194-6195-6196-6197-6198-6199-6200-6201-6202-6203-6204-6205-6206-6207-6208-6209-6210-6211-6212-6213-6214-6215-6216-6217-6218-6219-6220-6221-6222-6223-6224-6225-6226-6227-6228-6229-6230-6231-6232-6233-6234-6235-6236-6237-6238-6239-6240-6241-6242-6243-



# IMITATAVEL

Já não surgem na atualidade tantos gênios que venham se aglomerar numa popularidade intensa a ponto de serem admirados pelas torcidas das diversas facções. Gênios foram Friedenreich, Bianco, Domingos Leonidas, como o são Zizinho, Jair, Ademir, Rui, Bauer, etc. Não são comuns. Aparecem de época em época. Alguns chegam a dominar uma geração, tomando um lugar na seguinte, como é o caso de Domingos e Leonidas, por exemplo, que tiveram dois de-

ce-  
nários de atividades. No futebol, um decênio representa uma geração. Se de 1930-1940 tivemos a geração de Domingos, e Leonidas, Martim, Junqueira, Batais e Nilo, de 1940 a 1950, temos a geração de Domingos e Leonidas ainda, de Luizinho, Rui, Danilo, Ademir, Brandão e Jair. Escolas talvez distintas em alguns pontos, mais, iguais em outros e que não sofrendo transformações com o tempo. Para fazer uma escola, é preciso ter um estilo, uma personalidade. Do contrário, os

alunos serão escassos. As matrículas irão diminuindo. O professor é como um modelo que todos querem imitar. Quem não gosta de executar a 'bicicleta' de Leonidas? É uma criação. Todos procuram repeti-la a cada instante. Vem-la continuamente numa partida. A calma de Domingos também é muito imitada. A maioria dos zagueiros novos quer jogar parado, procurando anular o adversário simplesmente com a classe. Mas, Domingos, como Leonidas, foi um só. Imita-lo é fácil, mas, iguala-lo, quase impossível. Precisa acabar esse plágio. Cada jogador novo deve lançar uma arte nova. A imitação tira a personalidade, decreta muitas vezes o fracasso.

\*\*\*

Ultimamente parece que os verdadeiros craques que já despontam como tal, estão dispostos a iniciar métodos variados. Intelizmente, porém, existem os que ainda querem ser como outros "azes" famosos. Augusto, centro-avante sampaulino, tanto poderá ser o craque consumado que todos prevêm, como poderá cair, um dia, na mediocridade. Sabem por que? Augusto insiste em imitar Leonidas. Até nos gestos Augusto quer ser como Leonidas. Que seja grande como o "Diamante Negro"! Que seja seu real substituto no futebol brasileiro! Mas, que o seja com seu estilo próprio. Que crie outras manhas, outros lances espetaculares. Até no andar Augusto está imitando Leonidas no gramado. E! teio! Leonidas foi imitável. Passam-se as temporadas, os "bicicleteadores" passam também. Nenhum, todavia, com a perfeição de Leonidas. Ainda no ano passado, o celebre centro-avante fez questão de colocá-la em evidência. E mostrou, mais uma vez, que está sozinho na "bicicleta", embora muita gente esteja na garupa. Augusto será muito maior se for o Augusto, craque jovem,

Para fazer uma escola, é preciso ter um estilo, uma personalidade — Domingos e a "bicicleta" de Leonidas — Cada jogador novo — A imitação tira a personalidade e decreta, muitas vezes, o fracasso — Augusto será maior se for o Augusto — Rubens lançou um lance novo — Não tivesse Pinga se enquadrado entre os outros — Pinga lapidou — Não tivesse Pinga se enquadrado entre os outros — Pinga lapidou — Muitos quererão ler o capítulo que falará das características de Homero não criou um estilo, mas, não imita ninguém — Pinga no Juventus — Simão compreende que a missão de abrir uma escola — Brandãozinho terá um cantinho na



## O FAN PERGUNTA

"Fiquei surpreso quando vi Sarno perder a cabeça, no jogo contra a Portuguesa santista. O zagueiro do Palmeiras sempre me pareceu um moço educado, dentro e fora do gramado, por isso até hoje não me conformei com seu gesto. Gostaria que ele próprio me explicasse porque agiu tão mal, a ponto de ser expulso, prejudicando o seu clube. Sou torcedor do alvi verde, e particularmente de Sarno. Pego que o MUNDO ESPORTIVO seja o intermediário desta consulta". — a) OSVALDO NASCIMENTO,



## SARNO RESPONDE

"Antes de qualquer outra explicação, quero dizer ao Osvaldo Nascimento que me prezo de ser um jogador leal e disciplinado. Sou um profissional. Respeito meus colegas, para que também me respeitem. O que aconteceu com Plínio, no jogo contra a Portuguesa santista, por coisa puramente acidental. Quando aquele extremo foi cabecear eu já havia saltado, e ao ver que não poderia alcançar a bola estiquei a perna para ver se alcançava com o pé. Plínio entrou na jogada, e sem querer o atingi. A muitos, o lance pareceu intencional. Asseguro que não foi, e aproveito a oportunidade para solicitar desculpas a Plínio. Espero que não guarde ressentimento.

capaz de criar novas jogadas alucinantes que o tornem aplaudido e popular como Leonidas, mas, nunca igual a Leonidas no jogo e nas manhas. Sou fã do centro-avante sampaulino. Do contrário, não lhe estaria dando esse conselho.

\*\*\*

Quem não conhece Rubens, meia direita do Ipiranga? Todo o mundo fala em Rubens. Embora milite num clube de categoria intermediária, já é bastante popular. Adquiriu essa popularidade com espantosa rapidez. Por que? Unicamente porque Rubens tem personalidade. Lançou um padrão inédito talvez nos últimos tempos, em São Paulo. Um padrão que ele mesmo lapidou, à medida que suas apresentações se sucediam. Agora, já não é somente a promessa. Rubens é viva realidade. Atacante por excelência, está dominando soberanamente o público e a imprensa. Seu nome engole quase diariamente as manchetes dos jornais e os comentários radiofônicos. Não porque Rubens

esteja agredindo adversários, cometendo asneiras, sendo expulso. Mas, porque Rubens está ludibriando adversários, desorientando adversários, manobrando com facilidade, eletrizando o público. Por isso, Rubens está no cartaz. Ganhou a fama antes que se tivesse consagrado numa seleção. Em seu clube é admirado em todo o Brasil. A torcida movimentada para ver Rubens jogar. Os clubes querem Rubens. Os grandes metem os olhos nele com ganância mesmo sabendo que o Ipiranga não negociará seu 'passo' e se o fizer, exigirá talvez a maior soma já empregada na transferência de um jogador no futebol nacional.

\*\*\*

Pinga I tem um estilo diferente. É o único em S. Paulo. Estilo igualzinho ao de Ademir. Pinga I, todavia, não é imitador. Quando apareceu já com essas características, Ademir ainda não era tão popular nem se tinha consagrado definitivamente. Logo, Pinga I tem uma personalidade que originou de sua indiferença ao padrão dos outros. Está credenciado no primeiro bloco dos jogadores mais brilhantes do futebol bandeirante. Não tivesse Pinga I se enquadrado entre os criadores, certamente estaria marcando passo. Se sua intenção quando começou fosse imitar Ademir, não teria atingido o climax que o conduz ao batilhão dos geniais. Quando Pinga I pega uma bola e parece investir contra a meta contrária, os adversários ficam apreensivos e sua torcida vibra confiante. Suas escaladas provocam brechas pelas quais organiza os ataques mais perigosos de sua equipe. É assim Pinga I. E já começam a erguer-se do anonimato jovens que querem ser como Pinga I. Resultado da criação de um estilo que marcará a passagem do avanço luso no futebol paulista.

\*\*\*

Vejam Bauer. Um craque e um estilo. Ninguém pode afirmar que Bauer imita alguém. Aliás, ninguém também sabe empreender pelo campo adversário as escaladas que Bauer faz pela direita. Quando pega a bola, e avança, é uma ameaça. Existe mesmo um conselho de São Paulo que tem uma vontade maluca de ver Bauer jogando na ponta direita. Só por causa daquelas suas descidas que o celebrizaram. Descidas que foram poderosas armas de seleção brasileira, principalmente nos jogos contra a Iugoslávia, Espanha, e Suécia. Descidas que seriam armas do triunfo final, não tivessem Bauer recebido instruções

para recuar na segunda linha, contra os uruguaios. Quando cará Bauer na linha de ataque, mentalmente as escaladas. Quando o homem corre, pedindo em sua intermediação, até a área contrária, está dando os passos do mundo. Nenhum jogador, porém, é tão tático, embora suas características possam ser semelhantes a de muitos outros jogadores famosos.

## Escreveu WILSON PEREIRA

Lanço um desafio a quem quiser atacar o perigo das cabeçadas como Baltazar. Dito mesmo que não tem mais remota intenção de um cabeceado, assim como de contas, é o Baltazar perde para os jogadores da atualidade com os pés. Mas, quando dos, sem exceção, não a cabeça. Pode pontar num lance um cabeceado até mais esmeramente que Baltazar. O repetirá, como o faz o sor corintiano em todos os jogos. Jogo do Grêmio, uma cabeçada de Baltazar tem graça. Ademir, com a maneira empolgante, arco de Maspollino

## PARA DEPUTADO ESTADUAL

JOSE FERRE KEFF

PARA DEPUTADO ESTADUAL

## Falta de APETITE?

Use o Biotônico Fontoura. De gosto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotônico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das forças. É um poderoso fortificante que renova a energia tonifica os músculos e o sistema das forças perdidas.



# BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



# OS DA NOVA GERAÇÃO!

ma personalidade — A calma de  
gabor novo deve lançar uma arte  
ta, muitas vezes, o fracasso —  
nçom um padrão que ele mesmo  
e os criadores e estaria marcando  
á das cabeçadas de Baltazar —  
nem — Julio não ficará dois anos  
de abrir o jogo compete aos meias  
nhona historia

na segunda fase,  
ruínas. Que mar-  
na historia? Justa-  
scalas. Quando o  
re, pondo a bola  
ermédia, e chega  
contrat, parece que  
os passos maiores  
Nem o breca.  
auer um inim-  
ora suas outras ca-  
s posam ser seme-  
e muitos outros me-  
os.

eu  
ON BRASIL

a quem ci-  
atancas perfeito nas  
como Baltazar. Acre-  
o que em nas epo-  
remonas tenha nasci-  
ceada assim. Ali  
ontas, é um estilo.  
erde para muitos jo-  
atuante no jogo  
a. Mas ganha de to-  
exceção, no jogo com  
Pode pontecer que  
um inteiro possa  
té um espetáculo  
Baltaz. Mas, não  
como faz o defen-  
ano em todos os jo-  
o do Corinthians sem  
cada de Baltazar não  
Adem, cabeceou de  
empolante, contra o  
Maspoli, no primeiro

maior que Fetiço. E todos sa-  
bem o que era Fetiço nas ca-  
beçadas.

\*\*\*

Deve o esportista amigo se in-  
teirar, após todas essas ponde-  
rações, do real valor da nova  
geração paulista. Se existem  
aqueles que criam estilos, é  
porque existem autenticos cra-  
ques. Mas, há também um  
formidável do plantel mais re-  
cente do nosso futebol que não  
criou nenhum estilo, mas, tam-  
bem, não imita ninguém: Ho-  
mero. E' um zagueiro que está  
classificado nos primeiros luga-  
res, desde que alguém se dispo-  
nha a fazer rigorosa escolha ou  
eleição. Quem sabe se não será  
o segundo no país, já que Mau-  
ro continua sendo o primeiro  
para quase a unanimidade dos  
brasileiros? A despeito de não  
ser um estilo, a marcação de  
Homero constitui um sinal de  
sua eficiência e consagração.  
Homero não facilita na vige-  
lância sobre o centro-avante.  
Isto lhe dá um cunho de es-  
pecialidade que se acentua á  
medida que disputa as parti-  
das. Não é um gênio, mas, é  
um colosso.

\*\*\*

Atualmente está despontando

um elemento com aptidões pa-  
ra implantar uma feição espe-  
cial ao jogo dos ponteiros di-  
reitos. Trata-se de Julinho, do  
Juventus. Tenho fé nesse rap-  
az. Não sei porque o chamam  
Julinho. Vamos tirar esse  
"inho". Julio é muito melhor.  
Pois, aí está um elemento que  
dentro de espaço de tempo  
muito curto estará dominando  
o coração do torcedor. Julio é  
dêsses ponteiros que fecham  
sempre para a meta. Não abre  
exageradamente. Não é dis-  
persivo. Procura aproveitar a  
jogada em sentido ofensivo.  
Pode escrever, esportista ami-  
go: Julio não ficará mais dois  
anos no Juventus. Daqui a al-  
gumas temporadas se estará  
escrevendo sobre um estilo que  
Julio criou. Sim, porque esse  
estilo já transparece aos olhos  
de todos, apesar de permanecer  
ainda meio oculto.

\*\*\*

Há muitos anos não tínhamos  
em São Paulo um ponteiro es-  
querdo que soubesse progredir  
sempre em direção ao arco.  
Em geral, nossos ponteiros jo-  
gam sempre aberto e assim o  
fazem até a linha de fundo. E'  
um erro. Perde a consistência  
o ataque que parte de sua

avancada. Pois, Simão trou-  
xe-nos um estilo. Simão não  
gosta de abrir muito o jogo.  
Aí está sua grande virtude. A  
missão de abrir compete aos  
meias. Aos extremos, cabe fe-  
char. O jogo é aberto no meio  
do campo, até a linha média.  
Passou daí, deve ser feito o  
ataque em massa na área ad-  
versária. E esse ataque em  
massa só pode ser feito, quan-  
do o ponta compreende que  
deve fechar quanto puder. In-  
felizmente, esse defeito de  
abrir demasiadamente tornou-  
se crônico na maioria dos ex-  
tremos brasileiros. Um que se-  
gue as pegadas de Simão, é  
Brandãozinho, do Palmeiras.  
Esse também fecha sempre,  
vai em direção á área. E co-  
mo os dois, Julinho, a quem já  
dediquei um capítulo deste  
trabalho.

\*\*\*

E não se esqueçam que Bran-  
dãozinho também tem suas ca-  
racterísticas originais, próprias,  
que o distinguem, por exemplo,  
dos dois maiores centro-médios  
dos últimos anos: Rui e Dani-  
lo. Brandãozinho tem um pou-  
co da classe de cada um e é  
mais vigoroso. Não imita, por-  
que aprendeu a jogar no In-

terior, onde ouvia falar nos  
grandes centro-médios da epo-  
ca, mas, não os via em  
ação. Por isso, Brandãozinho  
terá também seu cantinho na  
historia. Dirão, então, que em  
1950 arrebatou aos reis a po-  
sição esse bastão que susten-  
taram em temporadas conse-  
cutivas. Dirão ainda que para  
converter-se em sexto ataca-  
nte era superior aos dois, por-  
que seu lólego lhe permitia  
avancar e recuar quando pre-  
ciso.

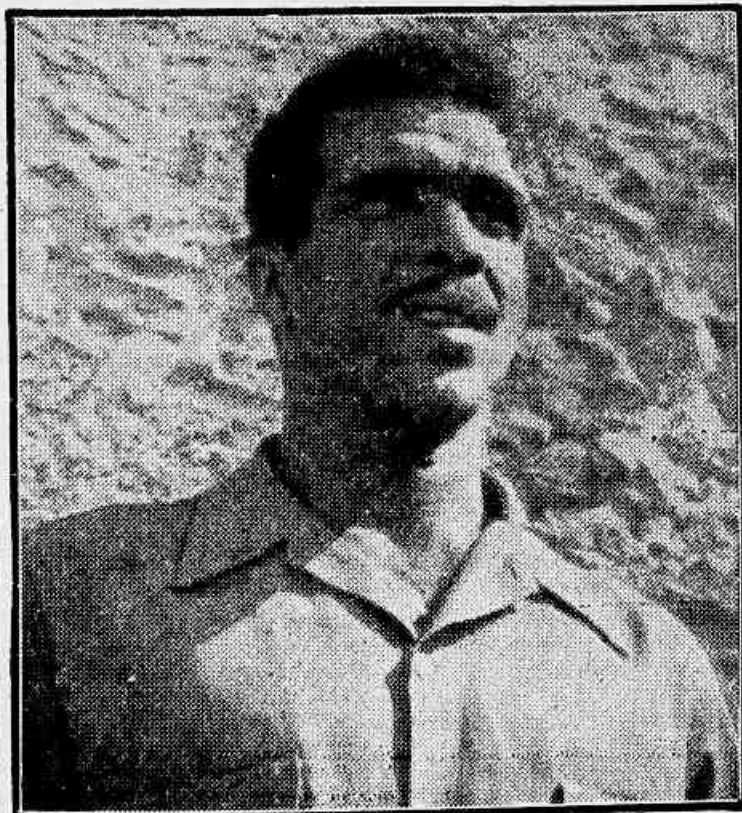
\*\*\*

Rubens, Pinga 1, Bauer, Bal-  
tazar, Homero, Julinho, Simão  
e Brandãozinho, talvez sejam  
os craques inimitáveis da gera-  
ção, cujos estilos e caracterís-  
ticas serão sempre lembrados,  
porque souberam empolgar.  
Qual o mais genial? Todos  
dentro do que sabem fazer de  
mais pratico e mais efetivo,  
em criações que identificam pe-  
sonalidades inatacáveis, têm  
seu quinhão na genialidade  
que não se cansa de pontificar  
em cada geração. Por enquan-  
to, são os tais. Certamente,  
pouco a pouco, os sucessores  
trarão outras modalidades, ou-  
tros feitos, outras emoções aos  
torcedores.

## UM POUCO DO CRAQUE...

Simão é um homem que soube  
vencer muito cedo. No futebol e  
na vida particular, suas aspira-  
ções foram satisfeitas antes que  
esperasse. Quando chegou de  
Pernambuco, deixando seus pais  
e o ambiente em que fizera ami-  
gos, ficou desesperado. Falava em  
voltar. Não queria saber de São  
Paulo. Não era lugar para ele. Os  
dirigentes da Portuguesa de Des-  
portos ficavam acabrunhados. Si-  
mão parecia criança. As saudades  
apertavam cada vez mais e ele  
demonstrava-se incapaz de resis-  
tir. Seria perigoso mesmo uma  
fuga. Mas, Simão ficou conhe-

cendo Leonilda. A princípio não  
era muito agarrado. A medida  
que a convivência foi se assen-  
tando, Simão começou a esquecer  
de Pernambuco. Leonilda tomara  
conta de seu coração. Havia lo-  
tado seu coração. Simão conhe-  
ceu o amor. Não; para que Per-  
nambuco? Que Recife ficasse por  
lá. Simão casou-se. Esqueceu-se  
completamente de sua terra na-  
tal, sem esquecer sua família. Ho-  
je, não deseja ir a Pernambuco  
senão a passeio. Para ficar, nun-  
ca mais. Nasceu Simone Simão.  
A alegria do ponteiro luso se  
completou. O lar está formado.



Simão é uma figura singular. De bom gênio, mas incerto nas  
suas reações. Tem dado trabalho á diretoria da Portuguesa ju-  
stamente por suas maluquices...

Simão aproveita os instantes em  
que permanece em casa, para  
brincar com Simone. São mo-  
mentos felizes que ele jamais es-  
quecerá. Pretende educar a filhin-  
ha da melhor maneira possível.  
Se estiver em condições de seguir  
carreira, Simão não o impedirá.  
Mora com os sogros, á rua Ar-  
cipes de Andrade, 524, no Alto  
do Ipiranga. Mas, Simão tem ou-  
tro ideal. Quer construir sua ca-  
sa. Por isso, guarda o mais que  
pode enquanto é tempo. A prin-  
cipal paixão de Simão, além do  
lar, é um carro de praça. Com-  
prou um enquanto estava briga-  
do com a Portuguesa. Estava  
apertado financeiramente e pre-  
cisava arranjar com o que se  
sustentava. Mas logo que fez as  
pazes com o clube luso, vendeu o  
carro. Quando encerrar a carrei-  
ra, no entanto, espera voltar ao  
ramo. E' outro grande ideal de  
Simão. D. Leonilda, ultimamente,  
não vai ao futebol. Simão proi-  
biu. Antes, ia sempre. Mas, como  
se contrariava quando via um  
torcedor insultando seu esposo,  
Simão julgou conveniente evitar  
maiores dissabores. Assim, hoje,  
d. Leonilda contenta-se em ouvir  
a irradiação das partidas. Entre  
os sonhos de Simão, existe o de  
integrar a seleção brasileira no  
campeonato mundial de 1954, na  
Suíça. Está ainda distante, mas  
já pensa nessa oportunidade.  
Quer progredir mais no futebol e  
fazer tudo para jogar cada vez  
melhor. Quando não joga, Simão  
está firme no campo, presenciando  
o cotejo dos adversários de seu  
clube. Serve para estudá-los e,  
ao mesmo tempo, para distrair-se.  
Pois, gosta do futebol como di-  
versão mais que o cinema. Simão  
explica que nunca recebeu pro-  
posta de clube algum. Existia es-



Muita gente supõe que a esposa de Simão o aconselha a deixar  
a Portuguesa para defender outro clube. Ela nega tal coisa.  
Vive para seu marido e está satisfeita com sua continuidade  
na equipe lusa.

sa afirmativa na Portuguesa. Era  
impressão apenas. Porque estava  
jogando mal, diziam que queria  
ir para o Vasco, que o Vasco o  
estava chamando. Principalmente  
os dirigentes rubro-verdes. Simão  
cansava de afirmar-lhes que nada  
tinha com o Vasco. Eles insis-  
tiam. Um dia, Simão perdeu a  
paciência e disse que não queria  
mais jogar na Portuguesa. Mas,  
se jogava mal, é porque estava  
em má forma e não porque dese-  
jasse mudar a camisa. Não ad-  
mite que um jogador podendo  
aparecer e jogar bem, vá entrar  
em campo para jogar mal propo-  
sitalmente. Foi por causa da in-

compreensão que teve a desaven-  
ça com a diretoria. Simão diz  
que felizmente, para ele, ninguém  
mais fala em Vasco. Já estava  
cansado de ouvir isso. Se não se  
tivesse casado, teria voltado para  
Pernambuco. O casamento seg-  
rou-o, porém. Não tinha intenção  
de fugir. Mas, assim que termi-  
nasse seu contrato, não o refor-  
mava para ficar junto de sua fa-  
mília, em Recife. Seus pais pre-  
cisam de sua ajuda. Mas, no mo-  
mento, Simão não pode ajuda-  
los. Tão logo esteja em condições,  
o fará, porque continua amando  
aqueles que o trouxeram ao  
mundo.

PARA PRESIDENTE  
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

ADA PELA ENCADERNAÇÃO



# PAGINA DOS CONSULENTES

**SEBASTIAO CASTRO (Lins)** — 1) Linense, Corinthians (Prudentino), São Bento e Prudentina, são os mais capacitados do 2.º grupo. Entretanto, consideramos o Linense como o mais armado para vencer. 2) Heleno, ex-centro avançado do Vasco, está atuando presentemente, no Atlético Juniors, da Colômbia. **DOUGLAS BORNIR (Santos)** — 1) Rabeca continua a defender o XV de Novembro. 2) O melhor jogador do mundial foi Bauer. 3) Os três apontados pelo senhor, preferimos o formado por Oberdan; Turcão e Sarno. 4) De fato, Remo está no final de sua carreira. 5) Se nos fosse dada a incumbência de contratar, para o S. Paulo, um zagueiro direito e um meia esquerda, preferiríamos Didi e Pindaro. Ambos do Fluminense, ou então De Sordi e Gato, do XV de Novembro. 6) A jogada do Torneio Início, entre Russo do XV e Chuna do Ipiranga, que terminou com a contusão de Chuna, foi intencional. 7) O Ipiranga venceu com reais méritos.

**LEUGIM C. GRIZI (Campinas)** — 1) Ainda é muito prematuro, para se dizer qual o clube da 2.ª divisão, que tem possibilidades de vir para a 1.ª. 3) Não podemos comparar Canhotinho com Brãozinho, pois um atua na ponta e o outro é meia. 4) Não acreditamos que o Guarani vença o campeonato mas poderá fazer boa figura. 5) Pindaro, não está em São Paulo e não cremos que para aqui venha. **JOÃO BOLSANARO (Jau')** — 1) Augusto, antes de ingressar no São Paulo, atuava pelo Jabaquara. Seu passe custou ao tricolor Cr\$ 200.000,00. 2) Vasco e São Paulo, não mais irão em conjunto à Europa. O esquadrão cruzmaltino é que realizará essa excursão. 3) Os nomes pedidos são os seguintes: — José Carlos BAUER, RUI Campos, Eduardo NORONHA, SAVERIO Romano, Elmo BOVIO e José Poy. 4) O artilheiro do campeonato de 48, foi Silas do Ipiranga. **FAN SAMPAULINO (Capital)** — 1) O São Paulo foi desclassificado no campeonato de 37, por-

que não conseguiu média de colocação suficiente para disputar o segundo turno. 2) Os campeões paulistas desde 1902 são os seguintes: 1902 — 3 e 4 São Paulo Atlético — 1905; Paulistano — 1906; Germania — 1907; Internacional — 1908; Paulistano — 1909; A. A. Palmeiras; 1910 — A. A. Palmeiras — 11; S. Paulo Atlético — 12 e 13; Americano — 14; Corinthians — (Campeões pela Liga Pau-

Foram campeões da L.A.F., os seguintes clubes: 26 e 27; Paulistano — 28; Internacional e 29; Paulistano. Pela atual Federação Paulista de Futebol, são campeões: 35 — Santos — 36; Palestra — 37, 38 e 39; Corinthians — 40; Palestra — 41; Corinthians — 42; Palmeiras — 43; São Paulo — 44; Palmeiras — 45 e 46; — São Paulo — 47; Palmeiras — 48 e 49; S. Paulo.

**ROGERIO S. ROCHA (Ribeirão Preto)** 1) Os vice-campeões das séries do campeonato da Segunda Divisão não terão direito de disputar com os campeões, o lugar da 1.ª Divisão.

**FRANCISCO ALVES BARBOSA (S. Paulo)** — 1) No contencioso dos prelos disputados entre Corinthians e Palestra, pelo campeonato, encontramos 26 vitórias do alvi-verde, contra 20 do alvi-negro, registrando-se 13 empates.

**SERGIO PONZIO (Capital)** — Os arqueiros titulares dos clubes nos anos de 46, 47 e 48, foram os seguintes — Palmeiras: Rodrigues em 46, Oberdan em 47 e 48; Nacional: Ivo em 46 e 47, Aldo e Fabio em 48; Corinthians: Juran-dir e Bino em 46, Bino em 47 e 48. S. Paulo: Gijo em 46 e 47 e Mario em 48; Juventus: Chiquinho em 46, Muniz em 47 e 48; Ipiranga: Osvaldo em 46 e 47, Rafael e Osvaldo em 48; Jabaquara: Mauro em 46, 47 e 48; Comercial: Tufo em 46, Jura em 47, e Jura e Benoti em 48; Portuguesa Desportos: Caxambu em 46 e 47, Caxambu e Ivo em 48; Portuguesa Santista: Ciro em 46, Andu em 47 e 48. Santos: Joel em 46; Renê em 47, Leonidio e Robertinho em 48.

**ABILIO COSTA — (Capital)** — 1) O campeão dos quadros secundários, em 39, foi o Corinthians, sem sofrer uma única derrota; — 2) O quadro brasileiro que foi derrotado em 40, pelos argentinos, na Copa Roca, estava assim constituído: Aymoré, Jau' e Florindo; Del Nero, Zarzur (Brandão) e Argemiro; Adilson, (Lopes), Romeu, Leonidas, Tim e Carreiro; — 3) Na inauguração do Estádio Municipal do Pacaembu o Corinthians abateu o Atlético Mineiro por 4 a 2, enquanto que o Palmeiras goleou o Atlético Paranaense por 6 tentos a 2.

**CARLOS ROBERTO — (Santos)** — 1) O estádio do Vasco foi inaugurado pelo Santos. Entretanto a inauguração simbólica do mesmo foi feita pelo aviador Sarmiento Beires; — 2) A temporada de 10 jogos no México, realizado pelo Vasco, rendeu cerca de Cr\$ 6.968.800,00, recebendo os vascaínos apenas Cr\$ 450.000,00, como podemos averiguar foi um grande lucro para os mexicanos, a temporada do esquadrão brasileiro; 3) A maior vitória internacional do Vasco é de 9 tentos a 2 contra o Varzim da Boa Vista, prelo este realizado em Portugal em 32; — 4) Felício já jogou no Vasco, tendo sido campeão em 36.

**OTILIO SILVEIRA — (Capital)** — A pior classificação do São Paulo, em certames oficiais foi em

37, quando o tricolor foi desclassificado, por não conseguir colocação que o habilitasse disputar o retorno; — 2) As maiores vitórias da Bahia em campeonatos brasileiros, são contra Alagoas em 28, a qual venceu por 11 a 0 e 11 a 1. Em 40 voltou a vencer a Bahia por 12 a 1.

**LEITOR D "O MUNDO ESPORTIVO" (Dois Corregos)** — 1) Na peleja Santos e Palmeiras disputada no retorno do campeonato paulista de 44, o Palmeiras venceu por 1 a 0. O Santos allinou com: Joel, Jau' e Grádim; Nenê, Alberto e Antero; Claudio, Antoninho, Otacilio, Eunapio e Motinha. 2) Pedro Amorim nunca defendeu as cores do Botafogo.

**SERGIO PONZIO (Capital)** — 1) O guardião do Nacional, no torneio Início, foi Vergara e não Pedrinho. 2) King, ex-goleiro do São Paulo desistiu do futebol, agora é massagista do XV de Novembro de Piracicaba.

## INSENSATOS!

A atitude da maioria dos jogadores juveninos no prelo que disputaram, domingo ultimo, contra o Ipiranga, está merecendo a mais austera reprimenda do Tribunal de Justiça Desportiva. Não é possível que o torcedor se locomova para um estádio, deixe a tranquilidade do lar, para ser obrigado a presenciar as moletagens de futebolistas irresponsáveis como o são os defensores do Juventus, na sua quase totalidade. Culpa cabe, em grande parte, aos mentores grenás que se mostram indiferentes a tudo, mesmo estando presente ao cotejo. Og Moreira fez questão de iniciar as arruaças. Bailado por Rubens e sentindo-se ferido em seu amor próprio, em lugar de procurar inutilizar o meia direito do Ipiranga, jogando futebol, tentou inutiliza-lo com um pontapé que se pega como ele desejava, talvez tivesse levado Rubens a hospital. Faltou personalidade e consciência a Og Moreira. Acompanharam-nos nessas mesquinhas, Osvaldinho, um elemento reconhecidamente desleal, inconsciente, que procurou acertar muitas vezes os adversários e inclusive chegou a largar a bola que estava em seus pés, para desferir violento pontapé em Glancoll. Outro que está querendo se celebrar ingloriamente, é Turquinho, o zagueiro direito. Renitente, incapaz tecnicamente, faz tudo para neutralizar as tramas do jogador confiado à sua guarda, com brutalidade e gestos vergonhosos. Figundo, um valor novo que apareceu no corrente ano, é a mesma coisa. Até Carbone, um jogador de bons recursos técnicos, está sendo contaminado por essa vontade absurda de vencer com afrontas ao fisco do adversário. Clubes como São Paulo, Corinthians, Portuguesa de Desportos, Palmeiras, Ipiranga e Santos, que têm jogadores caros, arriscam-se ao enfrentarem o Juventus porque ainda não houve lá dentro quem se dispusesse a tomar providências indicando o olho da rua aos indisciplinados e insensatos que estão prejudicando não só os seus colegas de profissão, como prejudicam também e em maior parte ao seu próprio clube.

## O FAN

### INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentos:

Como é que se conta a historia da contratação dos arbitros ingleses? A meu ver, houve desleixo da Federação Paulista de Futebol. Se as providencias para a vinda dos apitadores britânicos tivessem sido tomadas com a devida antecedencia, a estas horas eles já estariam entre nós, e não teriamos ficado sem o seu concurso na primeira rodada. Será que eles vêm mesmo? Creio que, ao fazer essa pergunta, interpreto a duvida e a angustia de todos os torcedores, porque os nossos juizes só nos têm dado provas de incapacidade". a) — **ORLANDO DUARTE FIGUEIREDO (Capital).**

## A REDAÇÃO

### ESCLARECE:

"Não há motivos para angustias e temores, porque os arbitros já estão a caminho. Na segunda rodada, estarão em ação os apitadores ingleses, e teremos, então, a necessaria tranquillidade. Quando ao atrazo verificado, devemos dizer que não cabe culpa à Federação. Ela providenciou com antecedencia, inclusive falando com o secretario da entidade britânica, sr. Stanley Rous, por ocasião da Copa do Mundo. Quem atrazou os contratos foi a Liga Inglesa. Tudo foi feito para que tivessemos os britânicos na primeira rodada. Os contratos foram enviados com antecedencia, e o sr. Stanley Rous recebeu, diretamente do presidente da entidade paulista, "carta branca" para resolver as pequenas dificuldades que por acaso surgissem".

tians — Campeões pela Liga Paulista). Campeões pela A. P. E. A.: 13; Paulistano — 14; S. Bento — 15; Palmeiras — 16, 17, 18 e 19; Paulistano — 20; Palestra — 21; Paulistano — 22, 23 e 24; Corinthians — 25; S. Bento — 26 e 27; Palestra 28, 29 e 30; Corinthians — 31; S. Paulo F. C. — 32, 33, e 34; Palestra — 35 e 36; Port. Desportos.

## COISAS QUE ACONTECEM...

**HISTORIA DO VOVÓ** — Era uma vez, um clube chamado Juventus. Sempre o chamavam "moleque travesso". Tratava-se de um clube pequeno que gostava de pregar peça nos grandes. Em 1950, começou a fazer uma série de jogos amistosos e atravessou

um punhado deles sem conhecer uma derrota. Mas, um dia, meus netinhos, chegou o campeonato daquele ano. Os jogadores do Juventus foram enfrentar o Corinthians, no Parque São Jorge. Começaram a dar botinadas. Og Moreira, um jogador de 35 anos, foi quem deu o primeiro pontapé. Os outros quiseram imitar o marmanjo. O Juventus acabou empatando e nenhum jogador foi expulso, porque estava apitando um homem de camisa amarela com golas e punhos pretos. Veiu, depois, o segundo jogo. O juiz inglês Deakin fez sua estreia. Og Moreira estava levando o baile de um menino endiabrado do Ipiranga, chamado Rubens. Og, então, começou a dar pontapés. Ah, meus netinhos, os companheiros de Og imitaram-no novamente. Começaram a distribuir chutes na cara, na cabeça, no estomago do adversário. O juiz inglês mandou dois tomar banho antes da hora. Como não divertiu. Contaram-me, depois, que os moleques do "moleque travesso" iam levar uma esfrega de seus chefes. Estão curiosos por saber se levaram. Hein? Pois, só lhes direi na próxima semana.

**MEU RECADO** — Amigo OG: Francamente, nunca pensava que um jogador do seu cartaz quisesse inutilizar-me com pontapé. Og Moreira que jogou na seleção paulista, na seleção carioca e na seleção brasileira. Sabe que depois de domingo fiquei convencido de que sou mesmo bamba? E lembre-se: quando jogar outra vez contra você, vou bailar. Dizem que eu nasci para bailar! E bailar o jogador quando ele mete o pé, é mais gostoso ainda! Pra que rir?

Receba um abraço de quem se divertiu à sua custa. RUBENS".

**CONFIE NO  
FUTURO DE  
NOSSA TERRA  
CONFIANDO  
O BRASIL  
AO  
BRIGADEIRO  
EDUARDO  
GOMES**

UDN

Não há duvida que o fato mais agradável da semana, foi a chegada dos arbitros ingleses e sua primeira apresentação na segunda rodada do campeonato paulista, com inteiro sucesso. Pelo menos servirão para deixar a impressão de que aos poucos será cercada a indisciplina e os casos diminuirão, facilitando mais a tarefa dos apitadores e mesmo do Tribunal de Justiça Desportiva. Os três que apitaram mostraram-se precisos e, sobretudo, energicos. Mister Deakin, apitando o jogo Ipiranga x Juventus, a principio olhou com indiferença a violência e deslealdade dos grenás, julgando fosse característica dos profissionais brasileiros. Mas, soube abrir os olhos a tempo, mandando para os vestiários dois dos mais renitentes, Mister

Bradley foi o mais perfeito, apitando classicamente Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista. Mister Rowley não fez mais do que confirmar suas qualidades

Ipiranga, como duas das principais forças de 1950. Os lusos, encontrando pela frente um adversário valente e aguerrido, não se desorientaram e acabaram por

to mais fortes torem Portuguesa e Ipiranga, mais sensacional será o certame bandeirante.

Cumpre-nos salientar também

## FATOS AGRADAVEIS

de grande apitador, reinando absoluta tranquillidade no encontro que dirigiu, Nacional x Guarani. Felizmente, vai mudar o panorama nas arbitragens.

Em seguida, alegrou-nos também a confirmação da eficiencia da Portuguesa de Desportos e

conquistar formidável victoria que foi ainda mais valorizada, em virtude de ter atuado bem o seu contendor. Os Ipiranguistas, passando por cima da brutalidade dos juveninos, venceram também com autoridade, porque seu quadro pontifica como um dos melhores, havendo uniformidade entre a defesa e o ataque. Quan-

entre os fatos agradáveis, a manobra como os vinte e dois jogadores do prelo Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista se portaram em campo. Todos foram unânimes em aceitar com a maxima lealdade e com o máximo respeito as decisões de mister Bradley. Inteiramente diverso do

ambiente na rua Javari, foi aquele observado no Pacaembu. Alguns elementos conhecidos por serem turbulentos e intempestivos demonstraram correção, acatando as marcações do apitador sem qualquer descontentamento. Isto contribuiu para que uma excelente partida fosse presenciada pelos torcedores.

Por ultimo, falemos da agradável surpresa em que se está convertendo, o ponteiro esquerdo, Paulo, do Ipiranga. Veiu ele trazer mais confiança à torcida do bairro historico. Foi autor de três tentos, todos os três de vistosa feição, principalmente o ultimo que consolidou o triunfo Ipiranguista. Paulo é mais um a juntar-se aos varios valores da nova geração, como risco na promessa.



# MON TALISMAN: Serio Candidato a Triplíce Coroa

## SABADO

**1.º PAREO em 1.000 metros**  
Nesta prova abertura do programa vemos em Rosa de Maio, Cambiú e Escama os tres nomes mais em evidencia, podendo ganhar qualquer uma delas. Por mero palpite vamos preferir a Cambiú, por já ter corrido com gente melhor no inicio de sua campanha e Rosa de Maio para a formação da dupla. Polvorosa e Escama têm contra si o excesso de nervosismo o que em muito as prejudica. As restantes competidoras sem "chance" alguma de derrotarem as nossas favoritas.

**2.º PAREO em 1.400 metros**  
Vai fazer o seu "debut" perfeitamente trabalhada a potranca Galega, uma filha de Congratulatio, de propriedade do Haras Faxina. Está sendo levada de "barbada" pelos seus responsáveis, mas deverá encontrar seria resistencia a suas pretensões em Messina e Corine que ao estreir não o fez de todo mal. Achamos mesmo muito difficil que consiga suplantar a potranca Messina, que defenderá o nosso voto para vencedor. Messina-Galega, é uma dupla que se nos afigura como ilquida. Quanto às demais somente aos azaristas.

**3.º PAREO em 1.400 metros**  
Al está um pareo despidido de qualquer interesse a não ser para

os proprietários que possuem animais inscritos nele. Cauim e Lenita ganham grande destaque sobre os demais competidores que a gente não tem o que comentar. Até parece pareo arranjado pela comissão para proteger um proprietário. Maracá, Caslotau, Ardente e Itacubí, foram inscritos somente para que saísse, porque derrotar Cauim e Lenita nenhum deles tem pernas para isto. Lenita, para vencedor será o nosso prognostico e Cauim para a dupla.

**4.º PAREO em 1.500 metros**  
Mitene, Confetti e Gondoleiro formam o trio que ganha realce sobre os demais competidores. A primeira, basta confirmar a sua ultima "performance" para não perder para estes adversários. Confetti que ao reaparecer não o fez de todo mal parece-nos o seu mais direto rival. Gondoleiro, que está afastado cerca de quatro meses fará o seu reaparecimento em ótimo estado de apuro e ficará como o "tertius" de carreira. Dos restantes competidores somente Gracinha poderá almejar algo.

**5.º PAREO em 1.300 metros**  
Reuniu bastante inscrições este pareo, mas cheio de cavalos aleijados. Aparentemente a força da prova é o cavalo Igapó, seguido de Rondel, que ao reaparecer fez uma ótima corrida na ultima

sabatina, sendo os dois somente suplantados pelo cavalo Diamante Negro. Esperado, que fracassou na referida carreira, deverá desta feita produzir melhor atuação. Eva, Reservista, Mandraque e Entusiasmo, reaparecem mais ou menos preparados, mas deverão faltar uma corrida para todos eles. Portanto, vamos indicar a dupla "11" com Esperado para o placé restante.

**6.º PAREO em 1.400 metros**  
Esta é a melhor prova da sabatina, pois que reuniu uma cavallada de campanha regular em nossas pistas. Doceamargo, ganha destaque sobre os seus competidores em virtude de suas ultimas atuações. Miráculo a nosso ver será o seu mais sério competidor. Lumiar, domingo ultimo ganhou, mas em turma inferior, aqui ficará na fila. Adail, Cambi e Rigueirosa só como "poules" altas.

**7.º PAREO em 1.500 metros**  
Strenua, se tiver um piloto calmo e que não se precipite no inicio do pareo poderá passar o recibo nos seus competidores. Jeitosa, ganhou muito facil na sua derradeira apresentação e não poderá ficar fóra de cogitações. D'Artagnan, que sofreu contratempos no pareo vencido por D. Inês, deverá ser encarado como uma carta alta da prova. Jambo, um "sombriinha" que já pôs as manguinhas de fóra, quando chegou quarto no ultimo domingo, pode ganhar agora sem que nada aconteça aos seus responsáveis. Nosso palpite para vencedor penderá para a egua Strenua com D'Artagnan na dupla, ficando para o placé restante, Jambo.

## DOMINGO

**1.º PAREO em 1.600 metros**  
Ao fazer o seu reaparecimento o cavalo Catão produziu uma "performance" que é só confirmar para ganhar desta gente, agora. Será o nosso favorito para a ponta. Quanto à dupla a escolha já é mais difficil, pois que varios competidores têm "chance" e entre eles, Condestavel e Funny Eyes perfilam-se como os mais capazes. Preferimos o primeiro dos citados por ser mais duro do que a egua e por correrem uma milha. Os demais aos azaristas.

**2.º PAREO em 1.500 metros**  
Cadete Eugenio, Cancionero e Volta Grande, os nomes em evidencia nesta prova. Qualquer um deles pode levar de vencia os seus competidores. Por mero palpite vamos preferir o Cadete Eugenio, pois que vem de vitoria e pode repetir mesmo com a sobrecarga de quatro quilos. Cancionero, para a dupla parece-nos a melhor indicação, embora Volta Grande vá deslocar apenas 50 quilos. Taylor, Caviar e Suit, ainda sem estado suficiente para derrotarem os nossos favoritos.

**3.º PAREO em 1.400 metros**  
Está muito forte a pareilha "um" composta de Crateus e Amry, podendo mesmo dar a dobradinha da casa. Amry, sofreu contratempos em sua ultima corrida, agora com o González no

dorso difficilmente deixará de levar de vencia os seus competidores, dos quais Notorium é o seu mais direto antagonista, porque também em sua ultima atuação não teve um percurso favoravel. Quanto aos demais sem pretensões de conseguir qualquer exito.

**4.º PAREO em 1.500 metros**  
Majestic, o animal que se impõem nesta eliminatória para potros com uma vitoria, parece-nos o melhor deles e atravessa uma feliz fase de "entrainment". Será o nosso candidato para o posto de honra. Para a formação da dupla vamos preferir o Citoyen que em sua ultima corrida empatou o terceiro lugar com a potranca Safira Ceylão. Don Funfas e Julito, excelentes azares. Os restantes deverão aguardar melhor oportunidade.

**5.º PAREO em 1.400 metros**  
Este é o pareo mais equilibrado da reunião. Varios competidores têm "chance" de vitoria e entre eles vamos destacar o trio formado por Espargo, Gostosão e Lagrange. Gostosão com a diminuição do percurso em 400 metros que só benefícios lhe trouxe, contará com o nosso voto para o primeiro lugar. Lagrange, se for empenhado poderá derrotar o nosso favorito. Espargo é um cavalo muito falso, pois que um dia corre muito e no outro fracassa sem explicação aceitavel. Guazil, um bom azar e os outros sem pretensões de vitoria.

**6.º PAREO em 1.000 metros**  
Bastante numerosa esta carreira no quilometro e na raia de grama. De relance o cavalo Caluba ganha um ligeiro favoritismo sobre os demais. Lacrau, fará o seu reaparecimento em raia e

percurso dentro de seus recursos e em bom estado de preparo. Hamlet, que vem correndo com muita regularidade e Pirata, que se adapta bem ao terreno gramado, os outros nomes, Alto Mar, Fucatan e Jaza, mesmo desolcando peso mosca, nada poderão almejar. Caluba-Lacrau é o nosso duo preferido.

**7.º PAREO em 1.600 metros**  
Mon Tallaman, a figura principal do G. P. deverá ser o maior favorito da Domingueira e não poderá perder para os seus competidores, muito dos quais já foram por ele batidos. A disputa para o segundo lugar será mais interessante pois que varios competidores possuem "chance" mais ou menos iguais, como, Faalmbé, Jasminero, Fougère e Never More. Vamos preferir a potranca Fougère para a formação da dupla, pois que o seu estado de "entrainment" é perfeito. Faalmbé ficará para o placé restante. Os demais tiveram as suas inscrições confirmadas por validade de seus proprietários.

**8.º PAREO em 1.400 metros**  
Prova numerosa e cheia de matungos este pareo de encerramento da reunião. Varios são os competidores com "chance" e numerosos os que só podem atrapalhar os mais categorizados. Destes, destacamos como viáveis os seguintes: Queen Black, Chana, Jaty e Dehes. Como a primeira reaparece em condições satisfatórias, defenderá o nosso prognostico, com Chana na dupla e Jaty para o terceiro placé. E aos apreciadores de boas poules lembramos Dehes cuja ultima corrida demonstrou sensíveis melhoras.

## MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

**1.º PAREO — 1.600 metros**  
1 Condestavel, V. Pinheiro 56

**2** Crioula, R. Correia 54

**3** Funny Eyes, R. Zamudio 54

**4** Catão, O. Reichel 56

**5** Laffite, L. González 56

**2.º PAREO — 1.500 metros**  
1 Cad. Eugenio, Carvalho 56

**2** Cancionero, A. Altran 56

**3** Volta Grande, R. Olguin 50

**4** Taylor, M. Carvalho 54

**5** Caviar, M. Nappo 58

**6** Suit, N. Pereira 50

**3.º PAREO — 1.400 metros**  
1 Crateus, R. Olguin 55

" Amry, L. González 55

**2** Notorium, O. Reichel 55

**3** Joãozinho, O. Rosa 55

**4** Orissimo, H. Molina 55

**5** Dago, R. Zamudio 55

**6** Mosqueteiro, A. Cataldi 55

**4.º PAREO — 1.500 metros**  
1 Majestic, L. González 55

**2** Citoyen, O. Reichel 55

**3** Fascination, R. Correia 53

**4** Don Funfas, Mauzan 55

**5** Mangabeira, R. Olguin 53

**6** Julito, O. Rosa 55

**7** Dolomita, S. Barbosa 53

**5.º PAREO — 1.400 metros**  
1 Espargo, J. P. Sousa 52

**2** Gostosão, R. Zamudio 58

**3** Lacraia, R. Pacheco 52

**4** Lagrange, L. González 54

**5** Guazil, O. Rosa 54

**6** Jaborandi, J. Carvalho 52

**7** Omar, O. Reichel 54

**5.º PAREO — 1.000 metros**  
1 Caluba, O. Rosa 56

**2** Gume, L. Osorio 58

**3** Lacrau, A. Nobrega 54

**4** Alto Mar, R. Olguin 46

**5** Hamlet, M. Signoretti 54

**6** Nativo, L. González 58

" Habanera, E. Vieira 54

**7** Pirata, R. Zamudio 52

**4** Iucatan, O. M. Fernan. 45

" Jaza, A. Altran 50

**7.º PAREO — 1.600 metros**  
1 Mon Tallaman, González 55

" Maugé, R. Pacheco 55

**2** Cascade, n/correrá 53

" First Empire, O. Rosa 55

" Faalmbé, R. Zamudio 55

**3** Jasmineiro, XX 55

**4** Pirlampo, P. Mauzan 55

**5** Detector, R. Olguin 55

**6** Fougère, J. Carvalho 53

**7** Safira Ceylão, Grene Jr. 53

**8** Never More, O. Reichel 55

**8.º PAREO — 1.400 metros**  
1 Petibiriba, W. O. Silva 58

" Queen Black, T. O. Silva 56

**2** Holbox, W. Mazala 54

**3** Chana, V. Pinheiro 56

**4** Itapitanga, O. Rosa 56

**5** Jaty, R. Zamudio 56

**6** Arapuan, J. P. Sousa 58

**7** Catumbi, L. Osorio 58

**8** Buzaid, A. Nobrega 58

**9** Jade, M. Cataldi 54

**10** Sarambu, N. Pereira 52

**11** Solarina, R. Olguin 52

**12** Dehes, O. Reichel 54

" Bombordo, M. Signoretti 54

**☆ SUGESTÃO**

**PARA ACUMULADA**

**SABADO**

Messina

Mitene

Rondel

Doceamargo

**DOMINGO**

Catão

Amry

Majestic

M. Tallisman

## NOSSOS PALPITES

**SÃO PAULO**

**RIO DE JANEIRO**

**SABADO**

Cambiú — R. de Maio (13) — Polvorosa  
Messina — Galega (13) — Corine  
Lenita — Cauim (12) — Caslotau  
Mitene — Confetti (34) — Gondoleiro  
Rondel — Igapó (11) — Esperado  
Doceamargo — Miraculo (12) — Lumiar  
Strenua — D'Artagnan (13) — Jambo

**DOMINGO**

Catão — Condestavel (14) — F. Eyes  
C. Eugenio — Cancionero (12) — V. Grande  
Amry — Notorium (12) — Crateus  
Majestic — Citoyen (12) — Julito  
Gostosão — Lagrange (23) — Espargo  
Caluba — Lacrau (12) — Hamlet  
M. Tallisman — Fougère (14) — Faalmbé  
Queen Black — Jaty (12) — Chana

**SABADO**

Incendiario — Junior (12) — Caranahy  
Lizete — Jugo (11) — Afeto  
El Toro — Ituano — Patife (12)  
Globo — V. Alegre (23) — Selvatico  
Toé — Dracula (14) — Night Club  
Saquarema — Icaro (13) — Policara  
Marshall — Aciram (12) — Segundito

**DOMINGO**

Master — Macabu (14) — Ovilia  
Elaegi — H. Fleet (24) — Keamor  
C. Magno — Lumen (14) — Lipari  
Fairfax — Argonauta (12) — Toropl  
C. Montiel — Nimrod (12) — Tiroleza  
Tocantins — Honolulú (14) — Muchacho  
Blue Dream — Pelotão (13) — Joio  
Moratin — Cravador (12) — Anacreon

## MONTARIAS DA "SABATINA"

**1.º PAREO — 1.000 metros**

1 Rosa de Maio, S. Godoy 56

**2** Polvorosa, J. Taborda 56

**3** Fazendeira, A. Altran 56

**4** Cambiú, M. Nappo 56

**5** Novela, J. Montanha 56

**6** Escama, M. Signoretti 56

**7** Tirira, M. Carvalho 56

**2.º PAREO — 1.400 metros**  
1 Galega, R. Zamudio 55

**2** Corine, O. Rosa 55

**3** Messina, J. Taborda 55

**4** Jilka, XX 55

**5** Devassar, R. Olguin 55

**6** Zazá Bonilha, O. Reichel 55

**3.º PAREO — 1.400 metros**  
1 Cauim, V. Pinheiro 54

**2** Lenita, O. Reichel 56

**3** Maracá, M. Signoretti 58

**4** Caciotauro, J. Taborda 52

**5** Ardente, A. Nobrega 56

**6** Itacubí, O. M. Fernan. 48

**4.º PAREO — 1.500 metros**  
1 Gracinha, A. Nobrega 54

" Balthazar, O. Reichel 56

**2** Araguaçu, P. Mauzan 56

" Sem Medo, M. Signoretti 56

**3** Mitene, O. Rosa 54

**4** Confetti, L. González 56

**5** Gondoleiro, L. Osorio 56

**5.º PAREO — 1.300 metros**  
1 Igapó, J. P. Sousa 56

**2** Rondel, P. Vaz 54

**3** Esperado, L. Osorio 54

**4** Eva, S. Godoy 52

**5** Reservista, A. Nobrega 58

**6** Discada, J. Carvalho 54

**7** Reprise, S. Barbosa 52

**8** Mandrake, A. Cataldi 58

**9** Taquari, N. Pereira 54

**10** Barbazul, L. González 56

**11** Entusiasmo, Nascimento 56

**6.º PAREO — 1.600 metros**  
1 Doceamargo, P. Vaz 58

**2** Miráculo, E. Garcia 54

**3** Lumiar, L. González 54

**4** Cambi, J. P. Sousa 51

**5** Adail, O. Reichel 51

**6** Rigueirosa, A. Altran 54

**7.º PAREO — 1.500 metros**  
1 Strenua, J. Taborda 56

**2** Mirim, R. Correia 48

**3** Jeitosa, J. Carvalho 56

**4** Parobé, N. Pereira 50

**5** D'Artagnan, V. Pinheiro 58

**6** Timoneiro, M. Carvalho 58

**7** Jambo, L. González 56

**8** Deriva, L. Osorio 56

**9** Hydra, J. P. Sousa 54

**10** Helena, R. Olguin 50





## CONCORRENTES DE 1950

O Santos apresentou este ano uma grande revelação. Lamentavam, ainda, os torcedores a ausência de Alfredo, quando surgiu em Vila Belmiro estava nova promessa que se chamava Ivan. Um pouco acanhado nos primeiros jogos, o que é natural, pois sentia a mudança de ambiente, o jovem meio revelou absoluto domínio da pelota e grande senso de distribuição. Entrou no posto que pertenceu ao 'Polvo' e desde logo conquistou a torcida. Hoje, tal como Alfredo nos últimos anos, é a figura da linha intermediária. Nos outros postos não há novidades. A presença de Leonídio, no arco, não constitui surpresa, sabendo-se que Aldo, há muito tempo vem revelando má vontade e já era tempo do ser

substituído. A mesma zaga de 49: Helvio e Dinho. A técnica e o vigor, a ciência e a decisão. Uma parêntese respeitável, destinada a surgir como um dos pontos altos da equipe. Nenê e Pascoal completam a intermediária, com Ivan. O primeiro passou por uma fase negativa, mas está reencontrando seu melhor jogo. Pascoal é sempre útil. O melhor ataque parece ser este: Alemãozinho, Nicácio, Nando e Odair. A atual forma de Pinhegas não autoriza seu aproveitamento, tornando-se aconselhável um período relativamente longo de 'cercas', para que recupere, pelo menos, a vontade

de jogar. Para a meia esquerda, Nando é mais indicado do que Odair, podendo este formar na extrema, na falta de outro. Os demais postos intimamente servidos, inclusive o centro, com o 'colored' Nicácio que a cada partida revela novas virtudes. Está fadado a se tornar o Isaias do futebol paulista. . . . .

No clichê, o quadro que disputou o Torneio Início, assim formado: Leonídio; Atilio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Baia, Nicácio, Nando e Pinhegas.

## ☆ ASSIM NÃO VAL...

### O HOMEM DO MOMENTO



Ferruccio Sandoli conseguiu, afinal, Villa por cuja aquisição vinha lutando. Nada podemos dizer quanto ao valor deste novo craque, senão que vem precedido de grande fama. Já integrou a seleção argentina e jogava numa equipe de prestígio. Sandoli quebrou loucas para contratá-lo. Foi, em verdade, uma vitória sobretudo quando se sabe que o Palmeiras precisa de um bom centro-médio. O seu presidente trouxe um homem que parece reunir os predicados para o posto.

Este assunto, referente à violência com que se empregam certas equipes, já está se tornando enfadonho. Não é demais, entretanto, voltar à carga, e desta vez para focalizar diretamente o Juventus, que parece disposto a implantar, no futebol, o regime do banditismo. Não nos ocorre outro termo para classificar a "fúria" grená. Contra o Corinthians, na primeira rodada, foi um descalabro, e contra o Ipiranga, domingo, a "orientação" não mudou. O g converteu-se no chacineiro-mór, distribuindo botinadas a torto e a direito e incentivando os companheiros a imitá-lo. Com um arbitro nacional, talvez o Juventus tivesse colhido o empate, ou talvez a vitória, mas Deakin, tão logo compreendeu que aquilo não se tratava de jogo pesado apenas, mas sim de violência proposital e desleal, começou a mandar para o chuveiro os infratores. O prejudicado, como não podia deixar de ser, foi o próprio Juventus, e talvez a lição lhe seja útil. Não se ganham jogos com caneladas e ponta-pés, e é mais do que lamentável, chega a ser irritante, que um clube como o do Juventus, cuja permanência na Divisão Principal tem sido apenas nociva, venha agora com esses ares de valentão, como se isto aqui fosse a casa da sogra. Felizmente, não tardarão as medidas coercitivas — multas, suspensões e eliminações para os reincidentes — e o resultado disso tudo se fará sentir muito breve. Dentro de algum tempo o Juventus irá bancar o valente na Segunda Divisão e deixará em paz aqueles que hoje cumprem o doloroso dever de o aturar... SINCLAIR.

## PALMAS PARA ELE!

Está retornando às suas grandes partidas de 1949, o meia direita, Renato, da Portuguesa de Desportos. Como já é do conhecimento de todos, Renato tornou-se figura proeminente na equipe lusa, desde que foi deslocado para a meia, posição em que prefere jogar. Transformou-se completamente. Passou de medíocre ponteiro direito, a eficiente e cerebral meia que tem sido o norteador das melhores iniciativas dos lusos em quase todos os seus cotejos. Domingo último, contra a Portuguesa santista, Renato voltou a fazer grande partida, ganhando aplausos e a simpatia de sua torcida, mercê de seu desempenho sempre efetivo em que ficou comprovada sua extrema utilidade no conjunto. Cada vez mais Renato sobe na cotação dos catedráticos, como um dos jogadores do futebol paulista que usa a cabeça para jogar e para resolver os lances mais intrincados na área contrária. Talvez 1950 será o ano da verdadeira consagração de Renato, justamente depois de muitos anos em que atua em nossos gramados. É que a magnífica campanha iniciada pela Portu-

guesa de Desportos nos anima a afirmar que o clube luso é um dos candidatos mais cotados à



conquista do título. Renato tem sido um dos mais seguros colaboradores nessa jornada gloriosa de seu clube, porque tem sabido ser sempre inteligente em todos os prélios.

## GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM JAGUARÉ

19 — A história de Jaguaré é talvez a mais triste e mais bela do futebol brasileiro. Triste pelo desfecho que teve, com o velho e querido ídolo morrendo à mingua. Bela pelos exemplos que encerra e por tudo que fala da inconstância da sorte. Do nada



aos pináculos da glória, à fortuna e à fama, foi apenas um passo, como foi também um passo da fortuna à miséria, ao esquecimento, à humilhação de uma esmola. Mas, não falemos disso. Recordemos, neste cantinho destinado às glórias do Brasil de ontem, a figura impressionante daquele que foi, sem dúvida, um dos maiores arqueiros de uma época. Daquele que fez luzir, lá fora, com intenso brilho, o nome do Brasil. Jaguaré jogou na França e na Espanha, empolgando os torcedores europeus com suas "pegadas" impressionantes. Era um touro debaixo das traves. Um touro que tinha a agilidade dos gatos. Em torno de sua figura, criaram-se as mais ex-

pressivas lendas, e não era para menos, pois os carregador das Docas se transformou, do dia para a noite, no "bon vivant" dos cabarets de Paris, e da noite para o dia desceu outra vez para o animato e o sofrimento. O seu nome, todavia, é lembrado por todos com respeito, porque se ele foi grande como arqueiro, não foi menor na honestidade. Descanse em paz, Jaguaré. O Brasil venera a sua memória, como a de um filho que soube honrar-lhe o nome.

## NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

NOME — Clovis Touguinha Santos.  
LOCAL DE NASCIMENTO — Na cidade de Rio Grande no Rio Grande do Sul.  
DIA EM QUE NASCEU — 14 de fevereiro de 1923.  
PESO — 77 quilos. ALTURA — 1,76. SAPATO — 40. COLARINHO — 39.  
QUAL O SEU VICIO — Cigarro, se é que é vício.  
QUAL O SEU TIPO DE MULHER — Escolho o tipo pelo caráter.  
QUAL A ARTISTA QUE MAIS GOSTA NO CINEMA — Deanna Durbin. E O ARTISTA — George Raft.  
DE QUE MANEIRA GOSTA DE VIAJAR — Sempre que possível de avião.  
GOSTA DE RECEBER CARTAS DAS FANS — Às vezes, porque há algumas que...  
QUE LITURIA APRECIA — Literatura.  
TEM MEDO DE ASSOMBRAÇÕES — Não acredito em assombrações.  
JÁ VIU A MORTE DE PERTO — Não me recordo disso.  
SE PUDESSE RECOMEÇAR QUE ESPÉCIE DE VIDA QUE-RIA — O que sou hoje.  
QUE FAZ FORA DO FUTEBOL — Nada.  
QUAL A SUA RELIGIÃO — Espírita.

QUE MAIS ADMIRA NAS MULHERES — Os modos e as atenções com que me atendem.



QUAL A MELHOR COISA DO MUNDO — Meu pai e minha mãe.  
QUANDO ESTA' ABORRECIDO QUE FAZ — Procuvo distração com o que aparece no momento.  
GOSTA DO FUTEBOL — Demais.  
QUAL FOI A MAIOR MAGUA QUE LHE DEU — A derrota sofrida no segundo turno, frente ao Nacional no Parque S. Jorge.  
E' FAN DE ALGUM CRAQUE — Sim, de Danilo, Zezinho, Baltazar, Claudio, Kul, Bauer e outros.  
PAGARIA PARA VE-LOS JOGAR — Bem, irso só em último recurso.

PARA O BRASIL  
BRIGADEIRO  
EDUARDO  
GOMES

PARA  
SÃO PAULO  
PRESTES  
MAIA

UDN

## NÃO GOSTAMOS DE VOCÊ

Estes times com a atenção voltada para a atuação de Rui. O centro-médio do tricolor não "deslanchou" ainda. Não atingiu, neste campeonato, a plenitude de sua forma. Sua classe é enorme, e transpõe em todas as jogadas, mas é inegável que não está produzindo satisfatoriamente. Deve se compenetrar de que precisa se movimentar mais, e sobretudo marcar com mais rigor o homem sob sua vigilância. Não se exige que modifique o estilo caracterizado pela pureza estética dos movimentos. Não. Se o fizesse, sentiríamos saudade do seu jogo. Pedimos apenas que "cubra" melhor o setor.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Domingo, vamos observar Turcão. O vigoroso zagueiro do Palmeiras está convidado a comparecer, contra o Jabaquara, com todo o seu melhor jogo. Estaremos de "olho nele" e depois veremos contar o que vimos de bom... e de ruim.





# COMO SURTIU SEU APELIDO?

LUIZ MORAES — CABEÇÃO

Na equipe do Corinthians Cabeção nunca teve realmente uma grande oportunidade. Nas vezes em que foi lançado no quadro titular não se saiu muito bem e por isso foi relegado a plano secundário. Porém, é persistente. Sabe que um bom arqueiro precisa passar por uma série de testes e experiências até que fique modelado e apto para assumir essa importante missão. Tem treinado com afinco esperando que um dia talvez não muito longe, suas reais qualidades sejam apreciadas. Cabeção é um apelido curioso. Procuramos saber do próprio arqueiro de onde teria surgido e ele nos respondeu: — "De há muito que me chamam de Cabeção. Esse apelido vem desde os meus tempos de criança, pois meus amigos já me chamavam assim. Penso que tal acontecia porque desde garoto já tinha muito cabelo". — Pensou alguma vez em mudar o apelido? — "Nunca. Até agora estou satisfeito com Cabeção. Acho que apesar das minhas infelicidades na equipe titular ele tem me dado muita sorte."



# UM AZAR LOUCO...



mir-nos dessa jornada apagada e conquistar o terreno perdido". Escreveu: — Gengo, meio do Palmeiras".

"Empatamos, creio que por falta de chance, e ainda se levarmos em consideração, primeiro que o Palmeiras não pode contar com vários de seus titulares, nesse compromisso, inclusive, Jair, que esteve à margem por contusão. A falta desses elementos, juntando-se ao fato de que durante o transcorrer do prelo, o Palmeiras teve 2 jogadores contundidos, contribuíram para que o conjunto fosse quebrado, e a equipe passa-se a jogar desordenadamente. Também a expulsão de Sarno contribuiu em parte para o empate, visto que a produção da defesa depois da saída do zagueiro, decaiu um pouco. Esperamos redimir-nos dessa jornada apagada e conquistar o terreno perdido".

# NOSSAS LINHAS SE AJUSTARAM

"De início nosso quadro não atuou dentro de suas possibilidades, mesmo assim empatamos. Na etapa final, graças ao maior entendimento do ataque e da defesa conseguimos marcar mais 3 gols, e vencer por 4 tentos a 1. Nossa vitória foi justíssima, atuamos coordenadamente, e de acordo com isso vieram os tentos. Outro fator que talvez possa ter influido e que passou despercebido a muita gente, foi o fator de ter o ataque santista perdido o ímpeto inicial, o que facilitou em parte o trabalho de nossa defesa. Assim supriu melhor o ataque e com isso estava aberto o caminho do triunfo. Esses, na minha opinião, os elementos da vitória. — "Escreveu Brandãozinho, centro médio da Portuguesa de Desportos".



# PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana  
LARGO PAISANDÓ, 27  
TELEFONE: 4-4432

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Água e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850

Quase na esquina da Rua Aurora

TELEFONE, 6-2390 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

# FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — ESTA' COM SAUDADES DO PALMEIRAS?

RESPOSTA: — MANDUCO, MÉDIO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Do Palmeiras não tenho saudade nenhuma. Dos amigos que lá tenho, sim. Principalmente de alguns bons colegas que sempre estimel e continuo estimulando. Você sabe que nunca tive oportunidade no Palmeiras. Quando aparecia no quadro titular, era para tapar buraco. Na maioria das vezes, me escalavam no ataque. Ora, nunca fui atacante e, evidentemente, nunca poderia ser o mesmo. Sempre almejei um lugar no time do alvi-verde. Não passou de ilusão e esperança, porém, porque nunca o alcancei. Agora, estou profundamente satisfeito. Tenho sido feliz na Portuguesa de Desportos. Tenho estímulo para progredir, para subir, para garantir a posição, porque todos me animam. Sinto-me bastante contente no clube luso e espero ser mais feliz ainda".

PERGUNTA: — ALQUEM O ENSINOU A JOGAR FUTEBOL?

RESPOSTA: — LUIZINHO, MEIA DO CORINTIANS.

"Para muitos o jogador aprende a lidar com a pelota por conta própria. A maioria dos torcedores pensa que ser craque é uma coisa que nasce com a pessoa. Isso até certo ponto está certo mas não basta para que tornemos, bons jogadores. É preciso aprender muito com os velhos, que já foram grandes craques. Observar atentamente para se poder modelar o estilo. Sempre procurei pedir conselhos a pessoas que estivessem a mais tempo ligadas ao futebol. Foi, principalmente, meus tios que me ensinaram o que sei. A eles devo o que aprendi e principalmente driblar. Sei que possuo ainda muitos defeitos mas continuo a me bater pelo mesmo princípio mencionado anteriormente. Todos podem aprender muito no futebol e assim progredir tornando-se elementos de categoria."

PERGUNTA: — QUAL A SUA OPINIAO SOBRE FRIÇA?

RESPOSTA: — PLÁCIDO, PONTEIRO DIREITO DO NACIONAL.

"Qualquer jogador que o conheça e que for chamado a opinar sobre ele creio eu, dará as melhores referências a seu respeito. Não serei portanto, o primeiro a elogiar suas magníficas qualidades. Coloque-o entre os maiores do Brasil. É um ótimo ponta com todas as características para tanto. Rápido, atira bem com os dois pés. Além dessas qualidades, acima de tudo é cavalheiro e leal. Tais fatores completam-no. Existe num único jogador em S. Paulo e no Brasil equivalente a Friça: é Claudio. Entre ambos há somente uma diferença: Claudio é como Friça; veloz, chuta bem, porém é mais individualista. O avanço do São Paulo é mais positivo. Essa é minha opinião sincera com respeito a Friça, que reputo dos melhores que atua em São Paulo".

PERGUNTA: — QUAIS OS GOLS MAIS BONITOS QUE MARCOU?

RESPOSTA: — NININHO, CENTRO AVANTE DA PORTUGUESA.

"Todos os homens da minha posição tem maiores possibilidades de marcar gols do que os demais elementos. Sendo assim, é difícil falar dos gols mais bonitos. Isto sucede comigo, que, com o tempo, vou esquecendo esses detalhes de minha carreira. Existem, entretanto, tentos que ficam gravados na memória inesquecivelmente. Lembro aquele gol contra o Corinthians em 47, quando vencemos por 1 a 0, com um dos que mais me emocionaram sua fatura foi notável. Isto, dito por mim, até perde a graça, mas foi dos tentos que não me esqueço nunca. Contra o São Paulo, já conquistei um gol nas mesmas condições, empatando a partida quando faltava 4 minutos para o seu término. No último sul-americano, no jogo com a Bolívia, conquistei três gols um dos quais de grata memória para mim. Foi, mais ou menos assim: corri pela direita descanbando para o centro, passei por dois adversários e quase caindo mandei para as redes o balão. Esse foi um gol que muito me alegrou. Enfim, todos os gols nos alegraram, mas existem os que merecem lembrança. Ultimamente minha máquina de fazer

gols não anda funcionando como antes, porém espero consertá-la a tempo de fazê-la agir neste campeonato".

PERGUNTA: — QUE PENSA DA TORCIDA CORINTIANA?

RESPOSTA: — MURILO, ZAGUEIRO CENTRAL DO CORINTIANS.

Sempre tive sorte naquilo que se refere às torcidas dos clubes em que tive a honra de defender. Sempre souberam me apoiar mesmo nas horas difíceis em que não acertava o melhor jogo. Foi assim quando joguei no Atlético e agora no Corinthians. O que é preciso se frisar é que a torcida desempenha papel preponderante na vida do jogador. Proporciona as maiores alegrias e os maiores desgostos. Serve de apoio moral e de amparo aos profissionais. De minha parte não posso me queixar. Tenho recebido sempre grande apoio e classifico a torcida corintiana a mais compreensiva. Isso é que me dá forças para lutar e portanto acertar".

PERGUNTA: — QUAL SERÁ A COLOCAÇÃO DA PORTUGUESA AO FINAL DO CAMPEONATO?

RESPOSTA: — SIMÃO, PONTEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Se fosse para responder que colocação desejo para a Portuguesa, claro que desejo a primeira. Posso adiantar-lhe que a nossa campanha em 1950 tende a ser ainda mais brilhante que nos anos anteriores. O quadro está bom. Os jogadores estão em forma. Se há um candidato realmente poderoso, é a Portuguesa. Se outros acham que podem ser campeões, também acho que meu clube poderá sê-lo. Basta que haja bastante cautela para não perdermos pontos nos jogos com os pequenos. Como todos sabem, os desastres diante dos pequenos têm sido a nossa ruína nos últimos campeonatos. Não sei porque existe esse azar. Mas, creio que este ano a coisa será diferente. Acredito mesmo que nosso quadro está mais credenciado que muitos concorrentes".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Nem há dúvida. Estamos fazendo força para isso. Todos os concorrentes são fortes. Mas, o Palmeiras está firmemente no páreo e acredito mesmo que não estejamos longe dessa conquista. Foi melhor começarmos com um empate. Confesso que não gosto de goleadas no início. Se o time começa muito bem, quando mais precisar de vencer, poderá cair em má forma. Assim, começando tropeçando, não ficamos tão confiantes. E você sabe bem que a confiança muitas vezes acarreta a derrota. Aquele empate com a Portuguesa santista surgiu mais por circunstâncias imprevistas. Ficamos no segundo tempo com apenas oito jogadores, praticamente, pois Sarno foi expulso e Gengo e Brandãozinho ficaram inutilizados com contusões. Mas, não há de ser nada. O quadro atuará completo, se Deus quiser, nos futuros compromissos, e o Palmeiras terá atuações bem superiores".

PERGUNTA: — QUE LHE DISSE CIRANO FARREIRA DE ANDRADE QUANDO ATIROU-O AO CHÃO?

RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Ah, como são horrorosos esses árbitros. Se chegam a pegar o jogador e atirá-lo ao chão, que mais se pode esperar deles? Confesso que não ouvi tudo o que ele disse, porque estava sentindo dor muito forte. Saltei com Pavao. O zagueiro da Portuguesa entrou lealmente no lance, mas, seu joelho atingiu em cheio meu estômago. Foi involuntariamente, mas, não aguentei a dor. Fiquei meio zonzo. Cirano de Andrade aproximou-se. Nunca pensei que me fosse jogar no chão. Ameaçou-me ainda. Aquiles, indignado, disse-lhe que eu estava me contorcendo em dores e ele não podia fazer aquilo. Ameaçou Aquiles também. O dr. Viana entrou em campo para socorrer-me e ele foi malcriado também com o médico de meu clube e disse-lhe que não podia pular no nenhum entrar no gramado. Ora, por essa faça um cálculo o que são nossos juizes. Depois de meditado, levantei-me e ele disse-me que se fizesse aquilo outra vez, me poria fora do campo. Como se eu estivesse me contorcendo de propósito. Com juizes assim não é possível jogar futebol".

PERGUNTA: — O PALMEIRAS PODERÁ SER CAMPEÃO?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.



# Paulista e Velo Clube no encontro maximo

O Rio Pardo jogará "meio tempo" com o Internacional de Limeira

Completando os jogos do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior, serão realizados domingo mais dois jogos, sendo que um deles apenas, meio tempo.

## PAULISTA VS. VELO CLUBE

Na cidade de Araraquara, teremos em ação um dos atuais líderes do futebol, o Paulista P.C. e o Velo Clube Rio-clarense. Prelo sem dúvida os mais atraentes, que foi adiado para esta data, em virtude do compromisso que o gremio araraquense sustentou contra o Palmeiras. O prelo vem despertando grande interesse, pois as "velistas" estão dispostas a surpreender o onze paulista que em suas últimas apresentações tem alcançado vitórias magníficas.

Jogando em seus domínios, incentivado por seu enorme público o onze paulista surge como favorito, muito embora o Velo esteja disposto a opor uma tenaz resistência ao seu antagonista.

## EM LIMEIRA

Na cidade de Limeira serão disputados os 45 minutos finais do prelo Rio Pardo vs Internacional. Quando a partida foi inter-

rompida pelo arbitro Querubim da Silva Torres, devido a um temporal que desabou sobre a cidade, o onze riopardense venceu por 1 a 0. Convém no entanto ressaltar que legaram os riopardenses com apenas dez homens, porquanto um dos seus atacantes fora expulso do gramado.

Para o Rio Pardo garantir aquela vantagem deverá emprestar-se a fundo pois a melhoria que se vem rotando no gremio internacionalista é das maiores. Não poderá ser trocado nenhum jogador, devendo os quadros prosseguir na luta com as mesmas equipes que vinham atuando.

## PROTEGEM-SE OS ARBITROS

Diante dos ultimos acontecimentos no Campeonato Profissional, em que alguns arbitros foram agredidos por elementos exaltados, estiveram reunidos há pouco tempo os juizes da F.P.F. Na reunião realizada ficou mais ou menos asserido que seria estudada uma formula de proteção para os arbitros que apitarão no interior. Dentre as formulas sugeridas, chegou-se até a dizer que, caso continuassem as agressões, os arbitros fariam greve, deixando de apitar no interior.

forte" a eles, estão se sentiram seguros e apitarão na hinterlandia sem medo de perder a pele, principalmente em algumas cidades. W.L.

## O CRAQUE DA RODADA

### CAJÚ

Dentre o punhado de jogadores que brilharam na ultima rodada, destacamos Cajú. Muito embora Zezinho, com suas jogadas sensacionais; Goiano, "fechando" o campo para a linha do Bauru; Campineiro, salvando seu quadro de uma derrota ainda maior, tenham destaque, optamos pelo nome de Cajú, porque o arqueiro da Francana realizou milagres. Não permitia que nenhuma bola fosse às redes, garantindo assim a liderança absoluta do seu quadro, em sua serie. Foi um baluarte. Merecem, portanto, ser apontado como o craque da rodada.

## GALERIA DE HONRA

### LINENSE

Derrotando Bauru que um domingo antes havia vencido a Prudentina, alcançou o Linense uma vitória brilhante, garantindo também a posição de líder absoluto do segundo grupo. A vitória em si nada representaria se não fosse obtida com atuação das mais eficientes e contra um adversario que se apresentou com credenciais suficientes para levar de vencida o campeão da Noroeste. A atuação do Linense foi magnífica e por esse motivo deve ser apontada como a melhor da rodada.

## COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.º grupo — 1.º — Francana, 2 pp.; 2.º — Botafogo, 4; 3.º — Orlandia, 7; 4.º — Uchoa, 8; 5.º — Internacional, America e Olimpia, 9; 6.º — Monte Azul, 12; 7.º — São Joaquim, 15; 8.º — Barretos, 16 e 9.º — Motoristas, 18.

2.º grupo — Linense, 4 pp.; 2.º — São Bento e Prudentina, 6; 3.º — Corinthians, 8; 4.º — Noroeste, 9; 5.º — São Paulo e Bauru, 11; 6.º — Garça, 12; 7.º — Ferroviária, 14; 8.º — Bandeirante, Tupã e Brasil Clube, 17 pp.

3.º grupo — Paulista, Ferrovia-

ria e XV de Novembro, 5 pp.; 2.º — São Paulo e Ararense, 8 pp.; 3.º — Velo Clube, 9; 4.º — Piracicabano, 10; 5.º — Comercial, 11; 6.º — Rio Claro, 13 e 7.º — Palmeiras, 14 pp.

4.º grupo — 1.º Raduim, 2 pp.; 2.º — Riopardense, 3; 3.º — Rio Pardo, 5; 4.º — Esportiva Sanjoanense, 6 pp.; 5.º — Ponte Preta, 10; 6.º — Internacional e Mogiana, 11; 7.º — Ginásio Pinhalense, 12; e 9.º — Piracicabano, 13 e 9.º — Comercial, 17 pp.

5.º grupo — 1.º — Corinthians, 4 pp.; 2.º — São Caetano, 6; 3.º — Estrela da Saude, Comercial, Votorantim, São João e Portofelicense, 9 pp.; 4.º — Paulista e São Bernardo, 13 pp.; 5.º — Taubaté, 14 e 6.º — Palestra, 15.

## COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes os cinco principais elementos, em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo, na rodada de encerramento do primeiro turno do Campeonato Profissional do Interior:

### ARQUEIROS

1.º — Cajú (Francana)  
2.º — Petronio (Linense)  
3.º — Velasco (Garça)  
4.º — Innocencio (XV de Jau)  
5.º — Elpidio (Corint. Sto. André)

### ZAGUEIROS DIREITOS

1.º — Orlando (Corint. Sto. André)  
2.º — Sarvas (Linense)  
3.º — Pé (Uchoa)  
4.º — Zé Carlos (Taubaté)  
5.º — Alberto (Estrela)

### ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.º — Alcides (Botafogo)  
2.º — Noca (Linense)  
3.º — Gino (Bauru)  
4.º — Fabinho (São Joaquim)  
5.º — René (America)

### MEDIOS DIREITOS

1.º — Pulga (Taubaté)  
2.º — Frangão (Linense)  
3.º — Diogenes (Botafogo)  
4.º — Espanador (Uchoa)  
5.º — Mimoso (Monte Azul)

### CENTRO-MEDIOS

1.º — Goiano (Linense)  
2.º — Kelé (Botafogo)  
3.º — Tião (Corint. P. Prudente)  
4.º — Santos (Uchoa)  
5.º — Beijoca (Tupã)

### MEDIOS ESQUERDOS

1.º — Campineiro (Int. Botafogo)  
2.º — Dito Brás (Linense)  
3.º — Ditinho (Francana)  
4.º — Saverio (Estrela)  
5.º — Cornélio (S. Paulo Araraquara)

### PONTAS DIREITAS

1.º — Guanxuna (Fer. Botucatu)  
2.º — Osmar (Esportiva Sanjoanense)  
3.º — Tonho Rosa (Francana)  
4.º — Canhoto (S. Paulo-Araraquara)  
5.º — FOGUINHO (Ferr. Asis)

### MEIAS DIREITAS

1.º — Zezinho (Linense)  
2.º — Ronel (Botafogo)  
3.º — Helio (Francana)  
4.º — Ataíde (Uchoa)  
5.º — Tuta (Estrela)

### CENTRO-AVANTES

1.º — Xixico (Botafogo)  
2.º — Nelson (Uchoa)  
3.º — Marçal (America)  
4.º — Nelson S. Joaquim)  
5.º — Doudinho (Bauru)

### MEIAS ESQUERDAS

1.º — Eduardinho (Linense)  
2.º — Americo (Botafogo)  
3.º — Leonaldo (Francana)  
4.º — Paulo (Fer. Botucatu)  
5.º — Lexo (Paulista Araraquara)

### PONTAS ESQUERDAS

1.º — Maurinho (Paulista-Araraquara)  
2.º — Aroldo (Esportiva)  
3.º — Duzentos (Cor. P. Prudente)  
4.º — Itamar (XV de Jau)  
5.º — Sabará (Ponte Preta)

### FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Cajú; Orlando e Alcides; Pulga, Goiano e Campineiro, Guanxuna, Zezinho, Xixico, Eduardinho e Maurinho.

## MENTÃO HONROSA

### ESTRELA DA SAUDE

Quando foi admitida a inscrição do Estrela da Saude no Campeonato Profissional do Interior, chegou até a se fazer pouco do conjunto do bairro do Jabaquara. Os dirigentes "estrelistas", no entanto, fizeram pé firme e foram à luta. Os primeiros jogos foram insucessos, alguns dos quais bem grandes. Os mentores e jogadores do Estrela não desanimaram. Pouco a pouco foram armando seu quadro e hoje, embora sem ser um grande esquadrao, está perfeitamente à vontade dentro do seu grupo. Demonstrou que força de vontade e fibra também tornam grande um pequeno.

## PLACARDE

### PRIMEIRO GRUPO

Em Barretos — Barretos (1) vs. Monte Azul (2).  
Em Bebedouro — Internacional (2) vs. Botafogo (4).  
Em Orlandia — Orlandia (1) vs. America (2).  
Em S. Joaquim da Barra — São Joaquim (0) vs. Francana (1).

EM UCHOA — Uchoa (3) vs. Motoristas (2).

### SEGUNDO GRUPO

Em Bauru — Bauru A. C. (1) vs. Linense (2).  
Em Marília — São Bento (5) vs. Noroeste (1).  
Em Araçatuba — S. Paulo (3) vs. Corinthians (0).  
Em Presidente Prudente — Prudentina (5) vs. Brasil Clube (1).  
Em Birigui — Bandeirantes (1) vs. Garça (0).

### TERCEIRO GRUPO

Em Rio Claro — Velo Clube (2) vs. São Paulo (3).  
Em Botucatu — Ferroviária (4) vs. XV de Novembro (2).  
Em Araraquara — Paulista (4) vs. Rio Claro (0).  
Em Araras — Ararense (2) vs. Comercial (1).

### QUARTO GRUPO

Em Piracicaba — Piracicabano (0) vs. Internacional (2).  
Em Pinhal — Ginásio Pinhalense (2) vs. Riopardense (5).  
Em Campinas — Mogiana (0) vs. Ponte Preta (1).  
Em Limeira — Comercial (0) vs. Sãojoanense (3).

### QUINTO GRUPO

Em São Bernardo — Palestra (1) vs. Paulista (0).  
Em S. Paulo — Estrela da Saude (2) vs. Taubaté (0).  
Em Jundiaí — São João (0) vs. São Caetano (3).  
Em Santo André — Corinthians (1) vs. São Bernardo (0).  
Em Porto Feliz — Portofelicense (1) vs. Comercial (4).

## COM O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO



UM CANDIDATO DO POVO A SERVIÇO DO POVO

PARA DEPUTADO ESTADUAL  
**JOSE' CANDIDO DA SILVEIRA LIENERT**

DESEJA  
PARA O BRASIL  
**ORDEM  
JUSTIÇA  
IGUALDADE  
PROGRESSO?**  
VOTE NO  
**BRIGADEIRO  
EDUARDO  
GOMES**  
PARA  
PRESIDENTE

UDN

PARA OS MALES DO  
**FÍGADO**  
ESTÔMAGO e INTESTINOS

**HEPACHOLAN**  
O REMÉDIO QUE



**XAVIER**  
NÃO FALHA!

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...

"NO MUNDO DOS CRACKS"

— O programa que revela a vida de nossos futebolistas desde a infância  
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA ÀS 19.15 HORAS NA

**RADIO TUPI**  
UM PRESENTE DE  
**MELHORAL**  
AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS



## QUADROS PROVAVEIS

S. PAULO: — Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Friça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeira.

SANTOS: — Leonídio, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivã; Alcânzinhos, Antoninho, Nicácio, Nando e Odaí.

CORINTIANS: — Bino, Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Heli; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

XV DE NOVOEMBRO: — Alfredo, De Sordi e Idarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Mandu, De Maria, Gatão e Nelsinho.

PALMEIRAS: — Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Manuêlito e Flume; Nestor, Dino, Aquiles, Jair e Brandãozinho.

JABAQUARA: — Mauro, Domingos e Sousa; Léo, Ciciá e Feljó; Araraquara, Alberto, Ventura, Veigunha e Doquinha.

CR\$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

## FORA DA CAPITAL OS PRINCIPAIS JOGOS

## Palmeiras, São Paulo e Corinthians, atrações da terceira rodada

Favorito o alvi-verde na peleja contra o Jabaquara a ser realizada no Parque Antartica — Os tricolores não estão à margem de uma surpresa em Santos — O prélio mais duro será travado em Piracicaba

O desmemoramento da segunda rodada, com a consequente transferência das três principais partidas, determinou o recuo da tabela. A terceira etapa, tal como a segunda, ficou reduzida a três jogos, que são os seguintes:

SÃO PAULO vs. SANTOS — LOCAL: Vila Belmiro — COTAÇÃO — Melhor da rodada — FAVORITO: São Paulo — Apon-tamos o tricolor como favorito, porque a exibição do Santos, contra o Ipiranga, foi fraquíssima. Assim, o fator campo será facilmente compensado pela maior

harmonia que apresenta o conjunto do campeão. Já devidamente entrosado e embalado por longa série de vitórias.

Naturalmente poderá acontecer uma surpresa, mas será, então, uma surpresa e nada mais.

CORINTIANS vs. XV DE NO- VEMBRO — LOCAL: Piracicaba — COTAÇÃO: muito bom. FA- VORITO: não há — Difícil o compromisso do Corinthians. O XV tem dado sobejas provas de valor, sobretudo em seu campo. Por outro lado, está faltando qualquer

coisa ao "campeão do centenário". A vitória, de um ou de outro, não surpreenderá, sendo certo que ambos darão tudo para obter a vitória. O prélio se afigura interes- santíssimo.

PALMEIRAS vs. JABAQUARA

— LOCAL: Parque Antartica — COTAÇÃO: bom — FAVORITO: Palmeiras — Não obstante o tropeço inicial, contra a Portuguesa santista, o Palmeiras é favorito. Não tem o Jabaquara nenhuma credencial, a não ser a de candidato ao rebaixamento. Em Santos, ainda teria alguma chance.

## PROGRAMA DOS JOGOS DO TORNEIO VARZEANO DR. ADHEMAR DE BARROS

TUCURUVI — SETOR N. 1 — Campo do Guapira — Guapira, Edu Chaves, Villa Harding, Sta. Catarina, Pedreiros, Penarol e Democrático de Tucuruvi.

SETOR N. 2 — Campo do Tu- curuvi — Tucuruvi, Flamengo, Ipiraguinha, Esperança, Estrela e Portuguesa. — Encarregados: Pedro Cardo e Orminio Vidigal.

SANTANA — SETOR N. 3 — Campo do G. E. Penitenciária — Bandeirantes de Santana, Santa- na, União dos Ex-Alunos Sale- sianos, Penitenciária, Corinthians de V. Izolina e Botafogo. — En- carregado: Pascoal Gengo e Hu- go Maurano.

VILA FORMOSA — SETOR N. 4 — Campo do União Vila For- mosa — Americano, Flamengo do Belem, Ipiranga, Santa Terezinha, União Vila Formosa, Mocidade de Vila Formosa, União Faz a For- ça, Bangü, Mocidade e Juv. União Faz a Força. — Encarregado: sargento Batista.

LAPA — SETOR N. 5 — Cam- po do Santa Marina — Santa Marina, Flor de Vila Ipojuca, União Marinheiro, S. Carlos, Ren- nuncia, Sacena e 7 de Setembro da Freguesia do O'. — Encarregado: Arnaldo Ramos e Manuel Cardoso Matos.

CAMBUÍ — LIBERDADE — ACLIMAÇÃO — SETOR N. 6 — Campo do Light — Atlético Cam- buci, Atlantic do Cambuí, Vasco

da Gama Cerqueira, Flor de Maio do Cambuí, Patriarca, Rio Novo. Barroquense, Independente do Cambuí, Olímpicos da Aclima- ção, Cometa da Aclimação e Iguape Clube da Liberdade. — Encarregados: Teobaldo e Miguel Tadeo e Edgard José Martins.

TATUAPÉ — SETOR N. 7 — Campo do Guarani — River Pla- te, Guarani, União Tatuapé, Des- temido, Vila Primavera, Triunfo, Salada e Infalível. — Encarrega- dos: Miguel Beraldi e Bernardo Fonseca.

TATUAPÉ — SETOR N. 8 — Campo do E. C. Rio Verde — V. Brasil, Madureira, Gr. Mara- nhense, Rio Verde, Café Seletto, Santo Antonio, V. Esperança, S. Pedro, Cruzeiro do Sul, Gualau- na. — Encarregados: Abrelino dos Santos e Januario Anunciato.

CASA VERDE — BAIRRO DO LIMÃO — SETOR N. 9 — Cam- po do Operários F. C. — Yapó, Estrela do Sul, Baruel, 8 de Maio, Vasco da Gama Atlético, União Casa Verde, Operários, Açu- cerna, Piratininga, Gr. E. D. Bos- cc. — Encarregados: Celso Re- giani e Armando De Maria.

IPIRANGA — SETOR N. 10 — Campo do Estrela do Ipiran- ga: — Flor do Mundo, 7 de Maio, Liberdade do Ipiranga, Sporting, Estrela do Ipiranga, R. Ghandi, S. José do Ipiranga. — Encarrega- dos: Miranda e Pesce.

MOOCA — SETOR N. 11 —

Campo do União Bertoga — Cru- zeiro Nacional, Ponte Preta, Pau- lista, Portuguesa, Pracha, Itapira Clube, Bandierl, Recreativa Uni- dos de Bertoga, Niteroi. — En- carregados: Falcão e Garcia.

CAMPOS ELISEOS — SANTA CECILIA — V. BUARQUE — SETOR N. 12 — Campo do Ba- ruel — Tupi Guarani, Campos Eliseos, XV de Novembro, Cara- velas, Stic, E. Santa Cecilia, E. Vila Buarque, 11 Corações. — Encarregado: Roberto Farina.

BELA VISTA — SETOR N. 13 — Estrela da Bela Vista, Palm, IAPTEC, 9 de Julho. — Encar- regado: Petrone.

VILA MARIANA — INDIANO- POLIS — MOEMA — SETOR N. 14 — Campo do Moema — T. Tricolor de Indianopolis, Moema, Juventude Campo Belo, Lins de Vasconcelos, Torino, União Ver- gueiro. — Encarregados: Del Deb- bio e Adriano de Oliveira.

BRAZ — SETOR N. 15 — Al- vi Verde, Palmeiras do Braz, Flor do Braz, União Silva Teles, Ale- gria, Braz Glorioso, Estrela do Braz. — Encarregado: Osvaldo Legnan.

VILA MARIA — BELEM — SETOR N. 16 — Extra Mexico, Bandeira Paulista, Luzitano, Ram- pla Juniors, Alumínio Atlantico, Belo Horizonte. — Encarregado: Clemente Stabile.

VILA POMPEIA — PERDIZES — SETOR N. 17 — Estrela do Sumaré, Guarani, Flor das Per- dizes, Juvenil Independente, Alm- berl, Academicos Pompeanos. — Encarregado: Miguel Beraldi.

PINHEIROS — ITAIM — SET- OR N. 18 — Campo do Ibra- puera — J. Palestra Varzeano, São Bento, Gremio Corinthians Varzeano, S. Carlos, America, S. Cristovão do Itaim Bibi, Kope- nhagem. — Encarregado: Dimas de Almeida.

BOM RETIRO — SETOR N. 19 — Campo do Nacional — Na- cional, Corinthians do Bom Re- tiro, Lopes Trovão, Sorocabana, Sul Americano, Vagalume. — En- carregado: Artur Cidrin.

## FUSÃO SALVADORA

O destino de certos clubes da Divisão Principal, aqueles de re- duzido patrimônio, tais como Na- cional e Jabaquara, parece defi- nitivamente selado. Difícilmente se manterão, sendo apenas ques- tão de tempo o seu rebaixamento

para a 2ª Divisão. Ao gremio santista, entretanto, resta uma alternativa: fundir-se com a Por- tuguesa santista. Seria uma me- dida acertadíssima e útil, em to- dos os sentidos. Em primeiro lugar, porque atenderia aos mais íntimos interesses do próprio Ja- baquara, preservando-lhe a exis- tência, embora sob outra sombra. E também porque ficariam ape- nas dois clubes em Santos, com apreciável vantagem para todos. A cidade praiana está se expan- dindo. E' um grande celeiro de craques. Mas, por enquanto, não comporta mais do que dois clubes na Divisão Principal. A divisão de forças enfraquece os três

**PECADORES**  
vivendo de  
intrigas e paixões  
no oriente  
**MISTERIOSO!**

**PECADORES**  
dos MARES  
DO SUL  
"FREE FOR ALL"

Com  
**SHELLEY WINTERS**  
**MACDONALD CAREY**  
**HELENA CARTER**

LITHEA ADLER - FLORA LUTLEY LIBERACE  
Prob. 18 anos - Band. do tela - NAC

**HOJE** **MARABÁ**  
PALCÍO MODERNO RADAR  
RIALTO GOMES SÃO JOSÉ

**HOJE** **Rita**  
SÃO JOÃO

*Ele tinha alucinações...  
e inventava  
coisas do  
"arco da  
velha!"*

**Robert CUMMINGS**  
Ann BLYTH  
em  
**INVENTOR**  
DAS  
**ARABIAS**  
"FREE FOR ALL"

Com  
**Percy KILBRIDE**  
RAY COLLINS  
MIKHAIL RASUMNY  
DONALD WOODS  
Band. do tela - NAC.

**METRO** **HOJE-14-16-18-20-22h**

**ROXY**

**GENE KELLY**  
J. CARROL NAISH  
TERESA CELLI

**"A MÃO NEGRA"**  
(BLACK HAND)  
— DOIS ATOS —  
— DOIS ATOS —  
— DOIS ATOS —

ESTE FILME COMEÇA NA ÚLTIMA PROJEÇÃO ÀS 11h45 SCREEN 14h15h

DESA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE FILM. MENOS 40 DIAS

PARA OS GAROTOS **DOMINGO-SESSÃO MATINAL ÀS 10h-EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS-VÍDEOS-COLORIAS-JORNAL-MINIMÉ**

IRRADIARÁ DOMINGO, AS 15 HORAS, DIRETAMENTE DO PARQUE ANTARTICA O PRELIO

PALMEIRAS VS. JABAQUARA

Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS





## CONSELHO DA SEMANA:

**AOS CRAQUES DO CORINTIANS**  
— Uma vitória não depende exclusivamente do alto teor técnico de uma equipe. Muitas vezes o coração e a fibra também fazem bonito. A conduta da equipe neste campeonato depende de votos. Que cada um saiba cumprir seu papel e o resto ficará por conta do destino. Lutar é a abrigação de todos.



## REFORMA PARA O CENTRO

**O HOMEM QUE IRIA SUBSTITUIR GOGLIARDO** — Faz vinte anos que o Palmeiras não tem um grande centro-médio. Ganhou, nesse lapso, muitos campeonatos, mas desde que acabou a época de ouro daquele famoso craque, jamais surgiu neste difícil posto um substituto de sua mesma envergadura técnica. Seria ele Villa? O tempo responderá. Vemo-lo no clichê em companhia de sua esposa saboreando chimarrão